

LEMBREMOS NO DIA DE HOJE, ANIVERSÁRIO DE DUAS GLORIOSAS REVOLUÇÕES DE INSPIRAÇÃO POPULAR, OS HERÓIS DA ESCOLA MILITAR E DE COPACABANA, DAS COLUNAS PRESTES E ISIDORO. QUE OS MELHORES PENSAMENTOS DA NAÇÃO BRASILEIRA SEJAM GRATIDÃO AOS QUE SE SACRIFICARAM E SOLIDARIEDADE AOS QUE, AINDA NO "FRONT", PERSISTEM NA GRANDE CRUZADA DE NILO PEÇANHA.

Rua Conselheiro Mafra, 61
Telefone: 1654
Número avulso: Cr\$ 0,40

A GAZETA

Diretor da Redação
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI

FLORIANÓPOLIS, 5ª feira, 5 de Julho de 1945

NÚMERO 2765

5 DE JULHO

Sim, lembremos os heróis, ainda mais que heróis também foram as vítimas da truculência carcomida, assassinadas em Clevelandia, a bordo do "Campos" e nos porões da Polícia Central. A nossa gratidão não deve pairar apenas nos altares onde a mística revolucionária das multidões entronisou Siqueira Campos, Newton Prado e Carpenter; Luiz Carlos Prestes e João Alberto; Isidoro Lopes e Miguel Costa; Eduardo Gomes e Juarez Tavora; Otávio Corrêa, Pedro Ernesto, Falconière; para não falar em milhares de patriotas que estoicamente combateram, na imprensa das cidades, nas trincheiras do sertão e nas barricadas da política urbana, o terrorismo da ditadura perrepista. Dizemos "ditadura perrepista", porque a série de governos centrais impostos a Nação, nos primeiros quarenta anos de República, constituiu sempre uma só prepotência plutocrática, embora aqui e ali, nesta ou naquela fase, neste ou naquele Estado, regissem temporariamente o idealismo de uns poucos marginais, militares e civis.

Até hoje não foi possível escrever a história certa da revolução iniciada com o lançamento, em 1921, da candidatura Nilo Peçanha à Presidência da República; da sua instalação no poder, em 1930, com a vitória de Getúlio Vargas; e da sua nova etapa com a formação do Partido Social Democrático, fase civil de um ciclo turbilhante.

Não foi possível, por que a luta ainda não cessou e a tentativa constitucional de 1934 demonstrou a imprudência das coites não sazoadas. Não foi possível porque ainda agora, quando a plutocracia e seus agentes políticos pareciam arrependidos dos erros praticados, corroidos de remorsos, apenas se apresentou oportunidade eil-os que resurgem, com as velhas durindanas afiadas na gula dos que a revolução obrigou á continência, no curto período histórico de 15 anos.

Num repente, tivemos a televisão de rudes ameaças: no "test" político, os carcomidos saudosistas exibiram o recalque do baixo partidarismo, atacando o Presidente Vargas em vez de propagar as qualidades do candidato que obtiveram engodar; no "test" dos interesses mobilisaram todas as forças disponíveis contra o decreto demolidor dos "trusts".

No primeiro "test", ameaçaram a verdade eleitoral e a livre manifestação das urnas, sugerindo golpes armados; no segundo "test" ameaçaram as conquistas das classes trabalhadoras, que a revolução vem progressando ha um decenio.

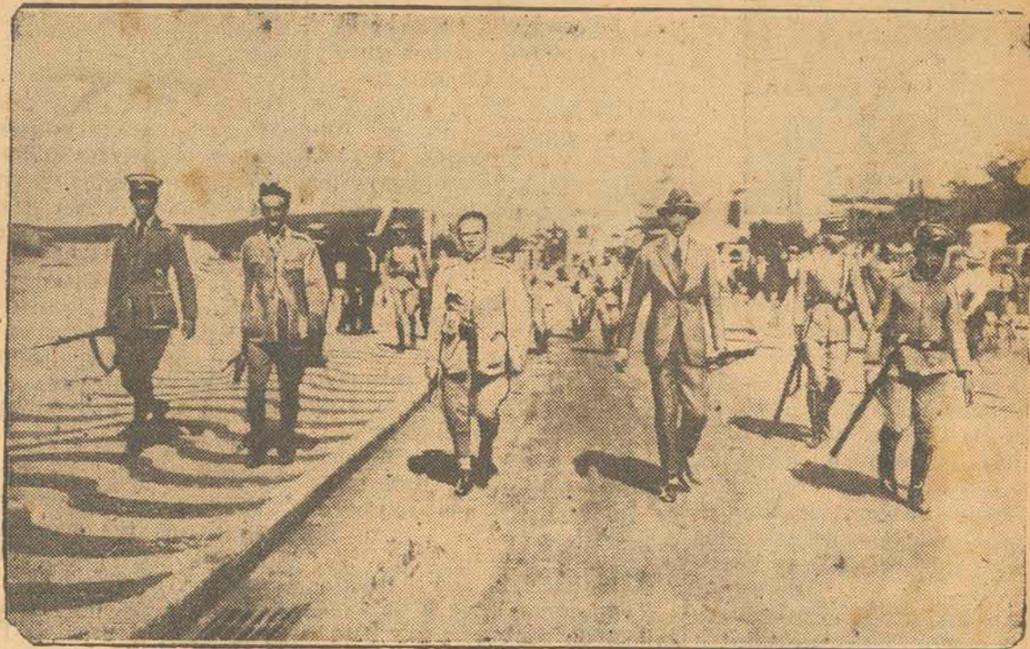
Sente-se que ainda não chegou a hora da pacificação dos espiritos, pois a hidra está bem viva; e assimilou descontentes profissionais, explorando a mesma demagogia que embruteceu e aviltou o antigo sistema eleitoral.

A revolução realizou muitas promessas: instituiu o voto secreto, nivelou os cidadãos na taboa dos direitos e deveres.

Mas, não pode extirpar totalmente o saudosismo, porque a lição não serviu ás criaturas sem "consciência social, falhas de anseio de justiça, impossibilitadas de esmaltar o carater e temperar a personalidade".

Aqueles que, nas derrotadas hostes perrepistas, eram o espirito rebelde da juventude espiritual, destacaram-se prontamente, ingressando na obra revolucionária. Mas os outros, tizados pela irreparável convivência nos monstruosos delitos do passado, hão de exigir a nossa vigilância até a completa desincarnação de terríveis paixões sectaristas, transmitidas de pais a filhos, no velho embate de escravizadores e escravos.

Por tudo isso, Cinco de Julho ainda não é o memorando da luta revolucionária; mas um dia de sévra vigília patriótica.



Foram sim... E, ao fulgor prima veril, que os sabres lhes rodeava de aureos halos; bateram-se dezoito contra mil...

O Coronel Juan Peron Demanstra Firmesa

Noticias resumidas

Na Grã-Bretanha onde a tradição é uma das principais características do seu povo, existem muitos exemplos de famílias cujos membros acompanham através dos anos os passos dos seus ancestrais, dedicando-se á mesma atividade e seguindo a mesma carreira por eles seguida no decorrer dos séculos.

— Mais de 200 aviões da RAF fizeram ontem revoada até North Weald, para saudar os homens e mulheres do Corpo de Observadores Reais de todos os recantos da Inglaterra, — escreve um correspondente do Daily Express.

— As tropas da 9ª divisão australiana realizaram o seu 3º desembarque no espaço de uma semana ao saltarem nas praias de Lutong, em Salawak.

— Trabalhadores chineses libertados nas refinarias disseram que os japoneses obrigaram-nos a trabalhar ao máximo até dezembro, quando a RAF aproximou-se da área o bastante para iniciar o bombardeio estratégico de Borneo.

— O Sr. Churchill enviou ao Presidente Truman uma mensagem de congratulações pela esplendida vitória alcançada pelas forças norte-americanas em Okinawa.

— Realizar-se-á em Londres no começo do próximo mês uma conferência de aeronáutica para discutir os planos do tráfego aéreo no após guerra para toda a Comunidade e Império Britânico, — escreve Basil Cardew, no Daily Express.

— Um major britânico encarregado do controle dos dois jornais que estão sendo publicados pelas autoridades britânicas de ocupação em Colônia e Essen, frizou, aqui, a importância de uma imprensa de língua alemã dirigida com todo o acerto para a reeducação política da Alemanha, escreve um correspondente do "Daily Telegraph" em Colônia.

— Durante a guerra novas experiências foram realizadas para que a televisão se transforme dentro em breve numa comodidade doméstica ao alcance de todos os lares e de todas as bolsas.

— Duas importantes firmas manufatureiras de automóveis do Reino Unido, iniciarão em breve as suas atividades na Austrália — informa o Financial News.

— Segundo informações de Amsterdam que em apenas um mês de libertação, a situação alimentar melhorou consideravelmente na Holanda.

— Segundo despacho de Eindhoven, a emissora holandesa revela que se procura acelerar a terminação de casas provisórias antes da chegada do inverno na Holanda.

NOVA IORQUE, 4 (UP) — O «New York Times» publica uma nota dizendo que o Coronel Peron, vice-presidente da Argentina, declarou ás forças da oposição estar resolvido a ir até á guerra civil, para conservar o seu governo.

Os prestígios da oposição

Os chefes oposicionistas que dirigem a U. D. N. estão certamente equivocados quando pensam que é da comodidade e do conforto de suas instalações no Rio, que organizam a política nos Estados.

Apreciável maioria deles abandonaram as cidades onde se fizeram, há longos anos, perdendo qualquer contacto com as influências locais. Outros são apenas descendentes de famílias outrora prestigiosas, mas que, com o decorrer dos lustros e as mudanças inevitáveis da vida pública, viram-se substituídos nas posições e não tiveram o cuidado de as reconquistar, ou de construir novas amizades.

Podem-se citar nomes, dos muitos que todos os dias o noticiário das gazetas brigadeiristas exhibe como de próceres invencíveis: os Konder, de Santa Catarina; os Melo Franco, de Minas Gerais; os Lino Machado, do Maranhão; os Raul Fernandes, do Estado federal, ou melhor foi eleito pelo situacionismo mineiro, pelo Mato Grosso; os Agostinho Monteiro, do Pará; os Cincurá, da Bahia, e outros, tantos outros, que encheriam toda uma coluna de jornal.

Alguns deles nunca chegaram, nem mesmo no passado, a constituir influências eleitorais. Os Melo Franco, por exemplo, o mais ilustre membro da família elegu-se por várias legislaturas deputado federal, ou melhor foi eleito pelo situacionismo mineiro, pelas suas excelsas qualidades morais, de inteligência e de cultura, sem que dispuzesse de uma meia dúzia de votos no distrito que representava.

Nas mesmíssimas condições está o ilustre Sr. Raul Fernandes, antigo deputado, antigo governador do Estado do Rio de Janeiro, ex-embaixador e advogado e jurista de merecida nomeada. Em Vassouras o seu município dispõe de escassos votos. Mas os fluminenses sempre o elegeram como um valor real. Nilo o prezava e fê-lo candidato ao governo do Estado nele depositando magníficas esperanças.

Houve a intervenção, decretada pelo Sr. Artur Bernardes, hoje correligionário do Sr. Raul Fernandes, e S. Excia. deixou tranquilamente, quase sem protestos, o governo da Praia Grande para aceitar, conformado e satisfeito, algum tempo após, a embaixada na Bélgica, em servir com dignidade e brilho.

A esse período de sua carreira política, por certo acidentada, sucedeu-se um largo eclipse, em que o Sr. Raul Fernandes andou esquecido da vida parlamentar e da política. Não pleiteou mandatos, ou se os pleiteou foi fragorosamente derrotado, e, todavia, não há pessoa honestamente intencionada que recuse ao ex-embaixador e ex-representante do Brasil na Liga das Nações os méritos altos de que é portador.

Sómente o que acontecia é que o Sr. Raul Fernandes e seus amigos não reuniam forças eleitorais suficientes para manda-lo ás Câmaras.

Os prestígios eleitorais da oposição são escassos. Contam-se pelos dedos e não há de ser com eles que o major brigadeiro ascenderá á curul presidencial da República.

Eleitores não se fazem a distância, fazem-se ao contacto diário e no comércio das relações e dos favores.

Porque as idéias, por mais nobres, ainda não bastam para o eleitor simples, para o homem do povo, para o rude mas sincero aldeão.

O voto é quase sempre o fruto de uma amizade e do coração... (da "A Noite", do Rio).

A VENEZUELA APROVOU A CARTA

CARACAS, 4 (UP) — O jornal oficial publica o decreto aprovando a declaração das Nações Unidas pela Venezuela, em 20 de fevereiro ultimo, ratificado a 28 de fevereiro.

Violento tufão sôbre Jundiáhy

S. PAULO, 4 (AN) — Violento tufão, com chuvas de granizo, atingiu Jundiáhy. Prejuízos avaliados em 350.000 cruzeiros só em duas estancias.

Sabe onde está o dinheiro...

PARIS, 4 (UP)—Foi trasladado a esta Capital o colaboracionista Darman o qual revelou o local onde estão depositados 7.000.000 de francos.

Reorganizam-se os ex-integralistas

PETROPOLIS, 4 (AN)—Os ex-integralistas locais, reorganizando-se, promoveram a primeira reunião sexta-feira. Compareceram varios próceres.

Iniciado o alistamento em Petropolis

PETROPOLIS, 4 (AN)—Instalou-se a Justiça Eleitoral, iniciando-se o alistamento. O primeiro alistado foi o almirante reformado Aristides Mascarenhas, antigo republicano.

NOSSA VIDA

LOURIVAL ALMEIDA



Para os inumeros amigos e admiradores do nosso distinto patricio e presado companheiro sr. Lourival Almeida, o dia de hoje, assinalando seu natalicio, tem especial significação. Presentemente exercendo o cargo de Diretor do Banco de Credito Popular e Agricola, onde é o Secretario efetivo, o destacado aniversariante tem se imposto á consideração dos circulos comerciais e da sociedade.

Intelectual ativo, nesse ambito não é menor o seu prestigio. «A Gazeta» associa-se ás justas homenagens que o sr. Lourival Almeida receberá hoje, como premio á sua dignidade pessoal e lisura de procedimento.

D. ARACI VAZ CALLADO

A data de hoje assinala o trancurso do aniversario natalicio da exma. sra. d. Araci Vaz Callado, digna consorte do nosso presado diretor jornalista Jairo Callado.

Dama possuidora das mais nobres virtudes cristãs, coraçao aberto a todos os rasgos de altruismo e de filantropia, a illustre aniversariante vê-se cercada por um vasto circulo

de amizades, que no dia de hoje terão uma nova oportunidade de testemunhar-lhe o seu apreço e a sua admiração.

Os que mourejam em «A GAZETA», associando-se prazerosamente a essas justas homenagens, fazem os mais ardentos votos, porque a significativa data se repita por longos anos em meio das maiores felicidades.

ALICE MARIA SEPTIBA

Completa hoje seu segundo aniversario a interessante e linda menina Alice Maria Vaz Septiba, encanto do lar do nosso presado conterraneo sr. Togo Septiba, do comercio desta praça, e de sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Vaz Septiba.

ILMAR

Completa hoje seu primeiro aniversario o robusto menino Ilmar, filho do nosso estimado amigo dr. Ylmar Corrêa e de d. Lili Pederneras Corrêa.

O aniversariante oferecerá, em sua residência, uma mesa de finos doces aos inumeros amiguinhos.

ACY NUNES DE SOUZA

Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Acy Nunes de Souza, professora do Grupo Escolar «Padre Schuller», da Vila do Cocal, municipio de Urussanga.

NARBAL VILELA

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do nosso estimado conterraneo sr. Narbal Vilela, escriptorario do D.S.P.

O distinto conterraneo, que é pessoa largamente relacionada nesta capital, por certo, receberá por tão auspiciosa data muitos cumprimentos.

MARGARIDA OLINGER VIEIRA

A data de ontem marcou o

aniversario natalicio da exma. sra. d. Margarida Olinger Vieira, esposa do nosso distinto conterraneo sr. Adauto Vieira, competente funcionario do Banco INCO.

Dotada de excelsas virtudes e nobres sentimentos cristãos a illustre aniversariante foi alvo de expressivas demonstrações de apreço e estima.

FOGÕES BERTA

Distribuidores C. Ramos & Cia

VIAJANTES

CEL. ABEL ESTEVES

Retornou a Araranguá o nosso illustre patricio sr. cel. Abel Esteves, prestigioso politico em Araranguá e procer destacado do Partido Social Democratico.

MANOEL BRIGIDO

Acha-se nesta capital o nosso distinto conterraneo sr. Manoel Brigido, digno presidente da Cooperativa Agricola de Tubarão e influente politico naquela comuna.

NASCIMENTO

Eleonor é o nome de uma galante menina que veio enriquecer o lar do distinto medico sr. dr. Polidoro Ernani de S. Tiago e de sua exma. esposa d. Vicentina de S. Tiago.

Venezianas americanas Distribuidores C. RAMOS & Cia.

NOIVADO

Contratou casamento com a distinta senhorita Maria Felicidade Nunes Pires, filha do nosso presado amigo e colaborador sr. Agenor Nunes Pires, o sr. Dulce Rodolfo, professor do Grupo Escolar «Nereu Ramos».

Aos noivos, apresentamos felicitações.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje festivamente suas bodas de prata o distinto casal Julio — Estefania Wojcikiewcy, que possuem os seguintes filhos: Maria, Oto Julio, 3º sargento servindo na Base Aerea de Florianopolis; Carlos Leopoldo, que serviu na nossa Base Aerea durante dois anos e presentemente integra o 1º Grupo de Aviação de Caça em operações na Italia; Conrado Adolfo, quartanista do Instituto de Educação; Hildegard, tambem aluno do referido educandario; Ricardo, primeiranista do Grupo Escolar São José.

Ao sr. Julio, estabelecido com atelier fotografico nesta capital, e á sua exma. esposa enviamos efusivas felicitações.

FALECIMENTO

HORACIO DUTRA

Causou o mais profundo pesar o falecimento do sr. Horacio Dutra, em São Joaquim, onde ha muitos anos residia.

O extinto era funcionario publico aposentado, tendo a idade de 79 anos, quando faleceu, deixando os seguintes filhos: o sr. Gasparino Dutra, nosso presado amigo, e coletor estadual em São Francisco; Joaquim, Hermilino, Valentim, José, Herminio, e Adalberto; Zilda, casada com o sr. Alvary Rodrigues, e Virgulina, casada com o sr. José Tito da Rosa. A familia enlutada aqui deixamos as expressões do nosso profundo pesar.

Madeira compensada para portas Moveis, forro, etc. C. Ramos & Cia.

Procura-se

quartos para estudantes, com ou sem pensão, perto do Ginasio Catarinense. Informações para a rua Joinville, 10

Banco do Brasil S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 101

Importação — Licença prévia

A «Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A.», comunica aos interessados que a lista dos produtos cuja importação está subordinada ao regime de licença prévia foi publicada no «Diário Oficial» de 27 de junho g. findo (Seção I — páginas 11.328/11.334).

Por oportuno, esclarece o seguinte:

1º) — Os pedidos de licença devem ser formulados em impresso especial-encontrado em sua Séde, no Rio de Janeiro, ou em qualquer das Agências do Banco do Brasil S. A. — no qual os importadores indicarão sempre (quadro «N. na «Lista» da «Carteira») o número sob que o produto figure na lista publicada.

2º) — Nos casos de importação de máquinas ou equipamentos, os interessados deverão, invariavelmente, declarar nos «pedidos» se se trata de maquinaria nova, usada ou recondicionada.

3º) — As «licenças» serão emitidas por prazo até 150 (cento e cinquenta) dias a contar da data da concessão. Todavia, quando os solicitantes previrem que esse máximo será insuficiente, deverão apresentar os «pedidos» acompanhados de carta em que, salientando tal circunstância e lhe explicando amplamente os motivos, indicarão o prazo que presumirem indispensável á realização das importações. Ponderadas as razões expostas, a Carteira emitirá as «licenças» com cláusula, de prorrogação automática que lhes dilatará a validade pelo tempo que considerar necessário á efetivação das respectivas importações.

Florianópolis, 3 de julho de 1945.

Pelo Banco do Brasil, S. A. — Florianópolis.

José Pedro Gil, Ger. — João José Cupertino Medeiros, Cont.

Credito Mutuo Predial

FUNDADO NO ANO DE 1914

o Melhor e mais acreditado clube de Sortelo do Estado FLORIANÓPOLIS VISCONDE DE OURO PRETO, 13 Resultado do 495º sorteio realizado no dia 4 de julho de 1945

CADERNETA N° 7442

Premio em mercadorias no valor de Cr\$ 6.250,00 e duzentos e cinquenta cruzeiros, (6.250,00) a caderneta n. 7.442 pertencente ao prestamista Leopoldo Alma e Adalberto Moritz residente em Brusque.

BONIFICAÇÕES EM PREMIO

No valor de Cr\$ 30,00

- 16396 — Lucio Vargas, São Francisco.
- 14556 — Rubens Azevedo Macedo, Antonina.
- 9386 — João Cardoso, Joinville.
- 17837 — Antônio Soares, Terra Nova.
- 8904 — Abelardo Gervásio Oliveira, Trindade.
- 12078 — Irma Tilms, Joinville.
- 13870 — Olindina Barbatto, Florianópolis.
- 2471 — Agostinho Roques, Ponta Grossa.
- 3404 — João Marcelino, Trindade.
- 9091 — João Aldo Bernardino, José Mendes.

No valor de Cr\$ 20,00

- 4908 — Alomia Klein, Hanza Izabel.
- 12613 — Izeth Natália Wolkmeann, Itajaí.
- 5629 — Maria José Duarte Silva, Florianópolis.
- 6569 — Maria e Lorival Figueredo, Tubarão.
- 15079 — Vicente Postiglioni, Ponta Grossa.
- 4511 — Cláudio de Sousa Ferreira, Itajaí.
- 0555 — Jupi Ulisséa, Florianópolis.
- 14840 — Salvador Vicente Manoel Raulino, Sorocaba.
- 15438 — Anita e Miguel Sousa, Três Barras.
- 13447 — Francisco de Oliveira, Estreito.

No valor de Cr\$ 10,00

- 2555 — Adolfo Campos, Laguna.
- 0120 — Apolinário Coelho, Tijucas.
- 16440 — João F. Roberti, Centro do Moura.
- 4164 — Silvio Amélio Schmidt, Itajaí.
- 1259 — Flora Lezinkeviski, Rio do Peixe.
- 15849 — Leopoldo Antônio Gonçalves, Florianópolis.
- 16695 — Célia Marques, Florianópolis.
- 6477 — Alvin Jantsch, Hanza Corupá.
- 11188 — Jaci Regis, Itajaí.
- 18330 — Antônio Ferreira, Florianópolis.

Isenções de pagamentos por cinco sorteios

- 13153 — Julia Ramos, Trindade.
- 10944 — José Pedro Tomaz, Serraria.
- 4470 — José Fulálio Vieira, Joinville.
- 3472 — Izaltino Ramos, Carvoeira.
- 4030 — Tiburcio Ramos da Silva, Florianópolis.
- 13475 — Terezinha, Odair e Adiar Alves, Florianópolis.
- 5348 — Cipriano Gonçalves Filho, São Francisco.
- 2284 — Almiro Seduner, Imbituba.
- 15360 — Virgilio Lima Vieira, Alto Biguaçu.
- 13842 — José Nicolau Vieira, Santa Cruz.

Florianópolis, 4 de junho de 1945

Visto — OSMAR CRISTOVAM NASCIMENTO Fiscal Federal Interino PROPRIETARIOS J. MOREIRA & CIA

Resultado do Concurso Guaraina CARTA PATENTE N° 109

Extração realizada no dia 11 de junho de 1945, ás 16 horas, em presença do sr. fiscal do Govêrno, com os aparelhos da Loteria Federal do Brasil.

- 1º Premio—Mobilia de quarto no valor de Cr\$ 10.000,00 N° 10.912
- 2º Premio—Sala de almoço no valor de Cr\$ 3.000,00 N° 12.372
- 3º Premio—Maquina de coser no valor de 2.310,00 N° 1.450
- 4º Premio—Aparelho de jantar no valor de Cr\$ 1.000,00 N° 19.420
- 5º Premio—Bateria de aluminio no valor de Cr\$ 500,00 N° 5.110
- 6º Premio—Aparelho de chá no valor de Cr\$ 300,00 N° 4.236
- 7º Premio—Aparelho de café no valor de Cr\$ 200,00 N° 19.337
- 8º ao 57º Premios—50 ferros eletricos no valor total de Cr\$ 3.180,00 correspondentes aos cupões com os seguintes numeros:

720—1.118—1.546—2.616—3.729—4.640—5.277—6.154 — 7.140 7.547—8.424—8.552—8.981—9.228—9.318—9.722—9.855—10.345 10.463—11.167—12.248—12.498—12.781—12.939—13.462—13.678 14.208—14.391—14.537—15.147—16.953—17.021—17.040—17.185 17.770—19.355—19.529—19.630—19.837—20.074—20.317—21.262 22.006—22.554—22.880—23.154—23.435—23.504—23.738—24.368

Os premios acima relacionados poderão ser procurados nos Laboratorios Raul Leite S/A, á rua Leopoldina Bastos, 130 —Rio de Janeiro.

VISTO: Labs. Raul Leite S. A. Luiz Ramos de Almeida Hildebrando G. Barreto Jor. Inspetor 12 P. P. Diretor Superintendente

MISSA

Capitão Querino Pereira Bento e familia, José Hipólito Vieira e senhora, Rosaria Bento, Djalma Bento e familia (ausentes) e Ten. Virgolino F. Machado e familia (ausentes) convidam aos parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar na Igreja de São Francisco, ás 7 horas, do dia 6 do corrente (sexta-feira), por alma do saudoso genro, cunhado e tio OSNY CERQUEIRA LIMA, falecido a 29 de junho último.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

O INFERNO AS
PORTAS DO CÉU!

FORTALEZAS VOADORAS

"FLYING FORTRESS"

RICHARD
GREENE

CARLA
LEHMANN

HOJE - SIMULTANEAMENTE - HOJE

Nos Cines: RITZ-ODEON e ROXY

RICHARD GREENE e CARLA LEHMANN em

Fortalezas Voadoras

Um romance de amor e heroísmo! Um drama intenso, que descreve momentos sensacionais!

"A GAZETA"

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

DORITA FAVRE

Domingo tivemos um dia cheio de emoções. E' que longe do movimento da "urbs", no silencio de uma vivenda de arrabalde, nosso espirito descansou do tumulto de "every day", nas ruas da cidade.

Dentro da natureza, o verde das matas nos pareceu mais vivo e foi com prazer que ficamos horas estendidos na selva, macia, alheios a tudo, como si o mundo houvesse parado e os homens tivessem deixado de matar.

Pezarosos voltamos. Mas a lembrança da reunião dominigueira do CINE RITZ acendeu em nós novamente o interesse pelas multidões. E assim corremos ao nosso pôsto, para o seccionamento de "uma entre tantas".

Senhorinha DORITA FRAVE tem a seu favôr uma fisionomia bonita, cabelos loiros, olhos resplendentes de luminarias.

Ela chegou para a reunião mais selêta que temos na "gleba amada". Ela chegou sorrindo. Um sorriso moço, pejado de roseas esperanças. Ela chegou elegante. E o cronista gostou de sua silhueta, em suas verdes primaveras. Sim! Quem não há de gostar de ve-las passar, apressadas, para uma seroada de puro cinema?

Senhorinha DORITA pisa com graciosidade. É moça que impressiona pelo seu fidalgo perfil e naquêle desfilar contínuo e brilhante pelos corredores do "Cine Ritz", ela sobressae pelo seu pôrte esbelto. Têz clara, fina, delicada, mãos tratadas. Ela em conjunto tem todos os requisitos que fazem a vida ser um caminhar sereno, sem precalços, nas alamedas circundadas de rosas, jacintos, resedás, madresilvas e geranios.

A. S.

AGUARDEM:

Você já foi a Baía?

com: PATO DONALD, ZÉ CARIOCA e AURORA MIRANDA.

Curiosidade

UM FERVOROSO ADMIRADOR DO THEATRO

Durante quarenta e quatro anos, John Smith foi porteiro de um teatro de Philadelphia. Subia as escadas sem parar, batia nas portas dos camarins, desarmava com uma amabilidade rebuscada o máo humor da "prima dona" e divertia com sua ingenuidade, diretor e atores.

Fazia realmente parte integrante do teatro como o pano de boca ou o grande lustre da sala.

Agora não têm mais! Morreu sem ter realizado uma só vez o maior desejo de sua vida: subir no palco de que tanto gostava. Mas, para que os seus despojos pudessem gozar as alegrias recusadas ao vivo, pediu no seu testamento que sua cabeça fosse separada do corpo, depois cuidadosamente preparada para figurar nas representações do Hamlet, como a cabeça do pobre Yorick.

Como o dinheiro necessário para esta dissecação tinha sido religiosamente posto de lado pelo defunto, o teatro não hesitou em aceitar o estranho legado!

Paulette Goddard foi convidada para o principal papel de "Lady not alone", possivelmente, "Quando elas erram...", mas ainda se trata de um projéto.

MOSAICOS

CIUMES... CIUMES...

Foi preso há tempos na Hungria um homem por haver encerrado a esposa em uma espécie de jaula.

Chama-se Jahann Felt.

A infidelidade de sua primeira mulher o levou a um estado de quasi loucura. Pouco tempo depois de haver contraído segundas núpcias, ficou furioso porque sua esposa, Mary, sorria para um homem da aldeia em que viviam. Ela pediu-lhe que nada lhe fizesse, pois nunca havia amado outro homem antes dele.

O marido, então, lembrou-se de que a primeira mulher se havia valido do mesmo processo de juramento para enganalo.

Sua furia augmentou! A crise de ciumes lhe inspirou, então um meio para por fim aquela infidelidade imaginária. Encerrou a mulher em um barraco que havia no jardim, completamente oculto pelas trepadeiras.

La ve-la a cada momento para levar-lhe alimento e dava-lhe tudo que pudesse faze-la feliz, menos a liberdade.

A esposa adotou o recurso da resignação passiva, para faz-lo acreditar que aceitava a situação, porque o amava.

Mas pouco depois, começou a se cansar. Pediu-lhe que a libertasse, alegando que aquela prisão, lhe prejudicava a saúde. Acrescentou que estava perdendo o apetite e que temia cair doente. Esses argumentos augmentaram o ciume do marido.

— Não! — berrou ele.

A esposa resolveu então pedir socorro aos gritos, durante a noite, quando ele dormia. Um vizinho ouviu e deu aviso a policia. Reunido o tribunal, o juiz disse ao acusado:

— "Aplicar-lhe-ei a sua própria medicina. Vou mandar encerra-lo em um logar isolado, até que se cure de suas crises de ciume e para que aprenda a conduzir-se como um marido normal".

— "Só assim terá com sua esposa as devidas considerações".

E mandou meter o bruto na jaula por ele próprio construída.

Ext.

CARY GRANT

Cary Grant será o provável intérprete de "The Greatest Gift" ou "O homem que não nasceu" do livro de Philip Ian Doren Stern que se pretende ser filmado. (Pub. Cine Ritz).

Domingo-Simultaneamente nos Cines:

Ritz, Roxy, Odeon e Imperial



Bette Davis
MIRIAM HOPKINS

uma
VELHA
AMIZADE

GIG YOUNG
JOHN LODER - DOLORES MCGRAN
direção de VINCENT SHERMAN

ESCROQUERIA

Acabam de ser condenados na Tchecoslováquia a seis meses de prisão três "escrocs" audaciosos. Um dos três arranjava-se para mostrar continuamente uma grande ferida numa das pernas. Fazia crer, desempenhando uma comédia, que tinha sido mordido por um cão e os dois companheiros serviam-lhe de testemunha. Viajavam de aldeia em aldeia, e conseguiram enganar os ingenuos donos dos cães.

Ultimamente tinham junto mil e setecentas corôas tchecas, mas o seu último golpe foi deveras infeliz. Um negociante que queriam roubar teve a boa idéa, antes de pagar as 600 corôas reclamadas, de chamar o médico da aldeia que verificou que a ferida em questão não podia ter sido provocada por nenhuma mordedura de cão. O negociante não esperou muito tempo para entregar nas mãos da policia os três "escrocs".

Brevissimo! Espetacular! Emocionante!



Benedict Bogeus apresenta
"A ponte de
San Luis Rey"

THE BRIDGE OF SAN LUIS REY
Lynn Bari - Akim Tamiroff - Francis Lederer
e Nazimova - Louis Calhero - Blanche Yurka - Donald Woods

LIRA TENIS CLUBE

Nos dias 5, 6, 7 e 8 de julho, á noite, BARRAQUINHAS, no pátea do Clube da Colina, promovidas pelo Centro Acadêmico XI de Fevereiro PRO' SE'DE SOCIAL, com prendas, jogos, bar e exibição de filmes. Entrada franca e popular

AOS MORTOS DA F. E. B.

(PALAVRAS DO CAPELÃO MILITAR, CAP. FREI ALFREDO W. SETARO, falsa civilização que melhorariam a face da terra, porque o mundo não foi feito pelos homens e nem os homens dirigem os seus destinos. Os homens sim, é que estragaram o mundo. Disse Deus: "Amarás o próximo como a ti mesmo" e este amor escreveu-o o homem, com sangue na ponta da baioneta. Disse Deus: "Daí a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus", e o homem roubou o que era de Deus, a alma, a consciência, o sentimento do dever, o pudor, a justiça, a liberdade, para dá-los, entre fumos de incenso, aos bonecos de carne. Disse Deus: "Daí de comer a quem tem fome, vesti os nus, praticai a caridade", e o homem se embarrastou pelos caminhos da ambição e escravizou o outro homem. "Quare fremuerunt gentes et populi meditati sunt inania?" "Porque tremeram os povos e as nações pensaram insensatamente?". Em meio a todas essas convulsões, não houve poder na terra que lograsse abafar os anseios de povos livres. Com reverência pronuncio neste instante o nome do meu adorado Brasil. Vejo tatelar aos ventos, por sobre as ruínas ainda fumegantes, o seu pendão sacrossanto, símbolo da paz, da concórdia e da justiça. Seus filhos pisam estas estradas poeirentas e vêm enchendo esses ares de suas canções maviosas. Perfilados, hoje, diante de um cada-falço, em que repousam simbolicamente as cinzas de seus heróis, que tombaram no cumprimento do dever, cooperando para um mundo melhor! Mundo melhor, disse bem, em que todos reconhecem a supremacia de Deus, em que a justiça não seja um termo vago, mas uma realidade, em que o conceito de liberdade seja um apanágio e uma efetivação no pensar dos homens e no seu agir. Tombaram esses bravos para que vivessemos de frente erguida e não sob o jugo dos prepotentes. Embeberam esta terra estranha com o seu sangue generoso para que dela vingasse a árvore de uma nova vida, não só para a humanidade, como, sobretudo para o Brasil. Jamais nos esqueceremos do sacrifício supremo destes nossos irmãos! Das suas canseiras, da sua coragem, da sua bravura, do seu heroísmo! Haja uma página gloriosa na nossa já gloriosa história que reconte os seus feitos às gerações porvindouras, porque quem tomba por um ideal merece ser perpetuado na lembrança e assinalado nos pedestais da glória. Não venceu o despotismo e ruíram-se as doutrinas subversivas, porque peitos formaram barreiras às avalanches da maldade. Irmão brasileiro! Eu te vi no aconchego do teu lar, inebriado na voz de tua mãe e fruindo das carícias de tua esposa e de teus filhos, bafejado pelas auras brandas de tua pátria. Eras um homem que sorrias, como sorri a primavera, e cantavas como "canta a jandaia nas frondes da carnaúba". O sol era teu, tuas as estrelas, teus os campos, teu o Brasil. Uma voz, certo dia, interrompeu o teu idílio. "Atravessa os mares e vá em longes terras defender a causa de Deus e da humanidade!"

Fala-se — e um eco longínquo rediz um monossílabo confuso que os muros amortecem. Indaga-se — e responde dos vórtices da terra e dos oceanos a cadência das melodias macabras. Grita-se e vergasta os ares a gargalhada sarcástica. Pediu-se justiça mas se a não encontrou no cérebro carcomido dos homens. Letra morta nos códigos internacionais. Tinhas-se fome — não havia porém, pão para saturar as multidões. Regorrigavam os hospitais de estropiados, e os párias da humanidade povoavam asilos e penitenciarías. Nas esquinas e sobre as escadarias, mãos se estendiam a suplicar o níquel da misericórdia. Prostituíam-se mulheres, em face da miséria, e as crianças, semi-nuas e raquíticas, pervergavam pelas estradas a recolher os restos que caíam da fartura. Cemitérios se cobriam de cruzes. Junto à lareira, á noite, ouviam-se lamentos e o latejar de lágrimas, entremeadas de soluços. O silêncio das coisas apodrecidas. As fábricas escancaravam os portões, vomitando na rua inunda a chusma de operários esquiálidos, que retornavam aos lares, tangendo nas calçadas a música dos tamancos. E havia palácios iluminados, onde se dançava, se brincava, se bebia e se pecava. E havia vitrinas pejudas de missangas falsas. O fonofon dos carros luxuosos se misturava com o vozerio dos que despejavam na roleta dos cassinos o ouro das suas arcas. A tragédia da vida mal compreendida! Era o declínio de uma civilização. Vacilava a estrutura cristá dos povos e se alargavam os abismos para engulírem em suas fauces os últimos resquícios de uma liberdade. Foi quando os oportunistas, estribando-se na miséria alheia, lançaram mão dos estratagemas mais sutis e diabólicos para asenhorearem-se do mundo e das consciências. Era preciso mais pão — as bôcas seriam saciadas fartamente. Era preciso mais justiça — seria ela inexorável. Era preciso mais liberdade — tê-la-ia o homem. Convenções internacionais? — meras utopias! Tratados? — farrapos de papel! Religião? — ópio para o povo! Famílias? — simples reprodutora de filhos para o Estado. Aprestaram-se, então, baionetas, forjaram-se canhões, geraram-se inventos mortíferos, os ares se empestaram da propaganda virulenta, desconstruíram-se os espiritos, e estourou o ca-

taclismo fatal. A guerra, e nada mais! Campos que o arado sulcava para neles se esconder a semente que alimenta, alimentavam agora o infortúnio. Sinos desceram dos campanários para se mesclarem nos altos fornos e para cantarem, ao depois, a canção dos horrores. As crianças saíram das escolas e fugiram para os quartéis. As mulheres desertaram dos lares e se meteram nas fábricas. Homens untaram as armas e foram matar e destruir. Escombros, desolação e huto! Tódia a consequência da ambição humana. Naqueles dias parecia que a lei do mais forte havia de prevalecer. Povos se inclinavam á passagem das hostes aguerçadas. Conquistas se repetiam, que os avanços eram impetuosos. Há derrocadas nas nações que se diziam mais fortes e invencíveis. Estatelados, presenciávamos nós o desenrolar do drama sangulento. O homem porém, não se deixa vencer por imposições, descalbadas que fossem, e ainda que os grilhões lhe tolham os movimentos, vive a sua alma e fala a sua consciência. As injunções só podem atemorizar os espiritos fracos, baldos de caráter, os desfibrados. Não porém, aquele que se alimenta de idéias e vê nas contingências humanas um caminho aberto para as conquistas esplendorosas. Não seriam eles, os novos mentores de uma

falsa civilização que melhorariam a face da terra, porque o mundo não foi feito pelos homens e nem os homens dirigem os seus destinos. Os homens sim, é que estragaram o mundo. Disse Deus: "Amarás o próximo como a ti mesmo" e este amor escreveu-o o homem, com sangue na ponta da baioneta. Disse Deus: "Daí a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus", e o homem roubou o que era de Deus, a alma, a consciência, o sentimento do dever, o pudor, a justiça, a liberdade, para dá-los, entre fumos de incenso, aos bonecos de carne. Disse Deus: "Daí de comer a quem tem fome, vesti os nus, praticai a caridade", e o homem se embarrastou pelos caminhos da ambição e escravizou o outro homem. "Quare fremuerunt gentes et populi meditati sunt inania?"

"Porque tremeram os povos e as nações pensaram insensatamente?". Em meio a todas essas convulsões, não houve poder na terra que lograsse abafar os anseios de povos livres. Com reverência pronuncio neste instante o nome do meu adorado Brasil. Vejo tatelar aos ventos, por sobre as ruínas ainda fumegantes, o seu pendão sacrossanto, símbolo da paz, da concórdia e da justiça. Seus filhos pisam estas estradas poeirentas e vêm enchendo esses ares de suas canções maviosas. Perfilados, hoje, diante de um cada-falço, em que repousam simbolicamente as cinzas de seus heróis, que tombaram no cumprimento do dever, cooperando para um mundo melhor! Mundo melhor,

disse bem, em que todos reconhecem a supremacia de Deus, em que a justiça não seja um termo vago, mas uma realidade, em que o conceito de liberdade seja um apanágio e uma efetivação no pensar dos homens e no seu agir. Tombaram esses bravos para que vivessemos de frente erguida e não sob o jugo dos prepotentes. Embeberam esta terra estranha com o seu sangue generoso para que dela vingasse a árvore de uma nova vida, não só para a humanidade, como, sobretudo para o Brasil. Jamais nos esqueceremos do sacrifício supremo destes nossos irmãos! Das suas canseiras, da sua coragem, da sua bravura, do seu heroísmo! Haja uma página gloriosa na nossa já gloriosa história que reconte os seus feitos às gerações porvindouras, porque quem tomba por um ideal merece ser perpetuado na lembrança e assinalado nos pedestais da glória. Não venceu o despotismo e ruíram-se as doutrinas subversivas, porque peitos formaram barreiras às avalanches da maldade. Irmão brasileiro! Eu te vi no aconchego do teu lar, inebriado na voz de tua mãe e fruindo das carícias de tua esposa e de teus filhos, bafejado pelas auras brandas de tua pátria. Eras um homem que sorrias, como sorri a primavera, e cantavas como "canta a jandaia nas frondes da carnaúba". O sol era teu, tuas as estrelas, teus os campos, teu o Brasil. Uma voz, certo dia, interrompeu o teu idílio. "Atravessa os mares e vá em longes terras defender a causa de Deus e da humanidade!"

da humanidade!"

E vieste, irmão brasileiro! E aqui te vi, amassando a lama pegajosa dos caminhos, rompendo a neve, galgando os montes, correndo as estradas, vadeando rios, rosto abrazado, peito arfante, a lãria das nossas cachoeiras estampada em teu semblante.

Eu te vi também cair, como jequitibá na selva! "Fera péssima devoravit te!", lamentaria como Jacó a suposta morte de seu filho José. "Devorou-te uma fera cruel!" Descansa em paz, meu irmão! Da mansão dos eleitos, onde não há lágrimas, nem dor, nem morte, olha complacente para os teus companheiros que contigo pelearam e que, amanhã, talvez, vão pelear ainda pelo Brasil; olha para a tua Pátria, para que se não torne ela pasto de discórdias e não se transforme em lodajais de sangue.

Descansa em paz, tu que com a tua imolação contribuístes para a paz do mundo e provaste o valor de nossa raça em momentos decisivos.

Ficará na nossa memória como um símbolo e uma bandeira, e será, pela teu sangue, o grande cruzado da redenção da pátria brasileira!

ANUNCIEM EM A GAZETA

"PRÊMIO POR ATOS DE BRAVURA"

...uma Caneta PARKER!



• Ontem o tenente chinês deu provas de coragem no combate. E hoje, ao defrontar-se com o comandante, seu rosto se ilumina de orgulho. Seu coração palpita. Nas mãos do General vê-se uma legítima caneta Parker. E ao lhe prenderem à túnica o tão desejado presente, ouve as palavras... "como prêmio pela sua bravura militar!"

Mais de 64 milhões de canetas fabricadas e vendidas estabeleceram o nome Parker como sinônimo de alta qualidade. Realmente, em tão alta

conta são tidas estas excelentes canetas, que na China as canetas Parker são conferidas como prêmio por atos de bravura ou conduta meritória.

A nova Parker "51" — que escreve seco com tinta líquida — prolonga uma brilhante tradição.

Na sua fabricação entram a habilidade e a experiência adquiridas ao conseguir o epíteto de "líder mundial na fabricação de canetas".

Enquanto se exigirem canetas da mais alta qualidade — a Parker as fabricará. À venda nas boas casas do ramo.



PARKER

Há 56 anos Fabricantes de Canetas-Tinteiro de Alta Qualidade.

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9-1.º - Rio de Janeiro 5902-P.

J. W. T.

A VENDA NA

Relojoaria Royal

A maior casa do Estado no gênero

TRAJANO, 3

Palacio do Governo

VISITAS DE CUMPRIMENTOS

O major Asteróide Arantes, chefe da Casa Militar da Interventoria, apresentou cumprimentos, em nome do sr. Interventor federal, dr. Neréu Ramos, ao dr. Rogério Vieira, secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

Também, por intermédio do chefe da Casa Militar da Interventoria, o sr. Interventor federal apresentou cumprimentos ao desembargador Urbano Müller Salles, vice-presidente do Tribunal de Apelação, pela passagem de seu aniversário natalício.

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

Pôrto União, 26 — A Diocese de Lajes recebeu, com particular agrado e viva simpatia, o decreto-lei concedendo à mitra o auxílio de cem mil cruzeiros. Agradecendo sinceramente o nobre gesto de v. excia. formulo os melhores votos a Deus pela felicidade pessoal de v. excia. e pela prosperidade do seu benemérito governo. Respeitosamente, Daniel Hostin, bispo de Lajes.

Canoinhas, 27 — Em nome do município de Canoinhas agradeço a criação de escolas em Ribeirão Raso, Colônia Tigre, Pardos e Estrada Nova. Saudações. Olivério Corte, prefeito.

Canoinhas, 27 — Os abaixo-assinados, moradores da localidade de Ribeirão Raso, município de Canoinhas, agradecem a v. excia. a criação da escola, hipotecando-lhe integral solidariedade. Saudações. Bento José de Lima, Frederico Sachoed, Salvador dos Santos Lima, Francisco Rosa, Rufino Vieira, Elisário Teixeira, Pedro Paula, Isidório Teixeira, João Teixeira, João Rodrigues, Jovino Vieira, Ernesto Vieira, Possidônio Silva, Francisco Milseski, João Vieira, Leocádio Wendt, Leopoldo Jungles, João Benaski, João Raimundo, Adelino Ribeiro, Pedro Ribeiro, Francisco Preto, Vergílio Fernandes, Jovino Jungles, Francisco Bueno de Oliveira, Jonas Wendt e José Passepil.

Tubarão, 26 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que a 24 do corrente o Aéro Clube de Tubarão brevetou sua primeira turma perante a banca examinadora de oficiais da FAB, presentes autoridades locais e grande massa popular. Saudações. Pacheco Reis, presidente.

Jaguaruna, 13 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. a instalação, hoje, nesta cidade, da Associação Rural de Jaguaruna, cuja diretoria ficou assim constituída: Manoel Elisliandro dos Santos, presidente; José Joaquim Coelho, vice-presidente; João Farias Goulart, secretário e Antônio Sousa Avila, tesoureiro. Saudações. Manoel Elisliandro dos Santos, presidente.

Joinville, 29 — Nossos calorosos agradecimentos pela equiparação do Instituto. Osmarina Gastão, Freia Wendel, Loretta Kieper, Natelze Queiroga, Teresa Moreira, Luzia Sousa, Odete Mansani, Christa Radum, Lia Zattar, Magali Dippe, Dirce Schroeder, Lia Lopes, Maria Aparecida Oliveira, Elly Soares, Almeida Paul, Christa Schmalz, Maria Luíza Amin, Regina Bastos, Bráulia Climaço, Lóris Schroeder, Ruth Mendes, Léa Gualberto, Yolanda Oliveira, Clotilde Machado, Moécia Gualberto, Maria Aparecida Silva, Léa Jardim, Alcy Lima, Helga Delitsch.

Joinville, 29 — Congratulamo-nos com v. excia. pela equiparação, ontem, do Instituto de Educação "São Vicente de Paulo". Respeitosos cumprimentos. José Moita Pires e Sálvio de Oliveira, inspetores escolares.

PRECISA-SE

alugar uma casa, com quintal, de preferencia no Estreito. Tratar pelo fone 40, Estreito.

Teatro Alvaro de Carvalho

SÁBADO PRÓXIMO, ÀS 20,30 HORAS, 4º CONCERTO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL, WAGNER, NEPOMUCENO, GIULINI, ADAM, MASSENET, BEMBERG, WALDTEUFEL.

INICIADO O CONCERTO, NÃO SERÁ PERMITIDO O INGRESSO DE RETARDATÁRIOS.

Discurso do Presidente Getulio Vargas

Santos, 2 (A. N.) — Falando no ato inaugural do moderno Hospital da Santa Casa de Misericórdia, nesta cidade, o Presidente Getulio Vargas proferiu a seguinte oração:

"Quando for feita a história da filantropia no Brasil, ninguém deixará de reconhecer a indiscutível primacia da Santa Casa da Misericórdia em Santos, na organização e desenvolvimento de nossas iniciativas de assistência social.

A aldeia de Inguassú, que trocou seu nome indígena pela invocação cristã da vossa instituição, tornando-se assim cidade de Santos, espalhou no vasto território da Pátria a sementeira generosa das casas de caridade. Durante quatro séculos tendes acompanhado, através das vicissitudes do grupo social urbano, o próprio crescimento da cidade. A vossa benemérita instituição traduz um surto de progresso geral e representa toda a dedicação e devotamento do bem coletivo por parte do povo de Santos, para quem o civismo constitui uma qualidade altruista e a dedicação ao trabalho um fator de seu engrandecimento. A visita que ora faço à vossa grande e tradicional instituição vale por um testemunho inequívoco de quanto se vai desenvolvendo, entre

nós, o hábito piedoso de auxílio aos que necessitam. Aqueles que, pelo esforço do trabalho, juntaram fartos haveres, são em todos os países civilizados os estelos dos empreendimentos altruísticos. Na crônica dos homens que fizeram grandes fortunas, e nisto foi pródigo o último século, se podem distinguir dois tipos de filantropos: os que doam em vida e os que aguardam a morte para testemunhar o seu amor à humanidade.

Francamente, prefiro ver no primeiro grupo os brasileiros e estrangeiros que vivem no Brasil e aqui acumulam riquezas. Há quem chame vaidade tão nobre participação na vida social; mas ainda que a afirmação fosse verdadeira, nem por isso deixaria de ser uma nobre vaidade a de dar, a de servir à coletividade, e que assegura os meios de enriquecimento, porque ninguém é rico no deserto.

As fortunas se formam realmente pela coadjuvação geral e pelo concurso de todos. A filantropia deve, por consequência, ser considerada uma justa restituição do que a sociedade proporciona ao indivíduo. Entre nós já se vai cultivando felizmente o hábito dessa restituição. Em todos os recantos do país existem obras de benemerência fundadas por particulares, que não só lhes fornecem as instituições, como concorrem para a sua manutenção. Como estímulo permanente, afóra o que faz de modo direto com o custeio de serviços de assistência sanitária e hospitalar, o governo da União distribui, anualmente, a título de subvenções e auxílios, quasi trinta milhões de cruzeiros, total que deverá ser elevado à medida que possamos dispor de maiores despesas. Gostaria, nesta oportunidade, de concitar os homens ricos do país a olhar para as necessidades que os cercam e a procurar ajudar o esforço sanitário do Estado.

Em matéria de saúde, como de higiene e educação, não deve caber exclusivamente ao poder público o encargo de prover a todas as exigências sociais. A iniciativa particular pode muito e além das contribuições materiais, vale pelo estímulo que traz aos governantes, encorajando-os a agir mais amplamente. A inauguração da quarta unidade hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Santos representa mais um passo decisivo para a melhoria do nível sanitário da cidade. O extraordinário movimento de 1940 poderá ser aumentado. É um epílogo social elevar o índice das populações, capacitando-as para trabalhar mais e melhor. Os nossos quarenta e cinco milhões de habitantes produziriam o dobro, o triplo do que produzem atualmente se não fossem tantos os danos das endemias e malefícios do pauperismo com o seu cortejo de moléstias típicas. O meu governo empenhou-se sempre em combater quantos males afetam as classes produtivas e os delegados da Nação, no exercício das funções públicas, não esquecerão esse magno problema. As liberdades públicas, os direitos políticos são, por certo, valores essenciais numa boa organização social; a democracia é, sem dúvida, o regime ideal para os povos a que não faltem preparo, saúde e alimentação farta; de nada serve, porém, a liberdade para passar fome ou o direito de sentir frio sem cobertor. Se queremos que a Nação se engrandeça, fortalecida e segura dos seus destinos, devemos dar-lhe higiene física, novas e maiores energias criadoras, porque só assim poderá enfrentar e realizar as tarefas definitivas do seu progresso cultural e econômico. Agradecendo a vossa homenagem, tenho o grato ensejo de louvar os ânimos, que, através de todas as vicissitudes, nos bons como nos maus dias, procuram ampliar as obras dos fundadores desta benemérita Casa, desde Braz Cubas e seus companheiros dos primeiros tempos, até os contemporâneos, entre os quais é de justiça salientar os seus provedores, médicos, enfermeiros. Quero ainda dizer-vos quanto me alegra e conforta o vosso convívio. Desde 1930 os meus contatos com a população de Santos têm sido animadores. Aqui sempre encontrei as demonstrações de carinho de vossa cidade, berço do Patriarca, que são conhecidas e consagradas. Sois dos baluartes da opinião pública brasileira e oferecelis admirável exemplo de educação cívica. Continuai, pois, a trabalhar e a progredir nesta "porta aberta do mar", que é também uma porta aberta para o planalto e para todo o Brasil, que se orgulha com os gloriosos feitos dos vossos antepassados e confia no dinamismo dos vossos empreendimentos".

Filmado nos próprios campos de batalha

Com a alta cooperação da R. A. F., em cenas autênticas, reais, o filme "Fortalezas Voadoras", é uma demonstração fiel e sensacional, do que foram os dias, os anos vertiginosos vividos pela maior força aérea jamais concretada no mundo. Toda gente sabe que si a guerra não foi ganha totalmente pela aviação, pelo menos ela desmantelou o inimigo, para implantar o mal na terra. acabassem de destruir a mais aguerrida, fanática e bestial máquina guerreira organizada para implantar o mal na terra. "Fortalezas Voadoras" romanceia a ação destas aguias de aço e é protagonizada por Richard Greene, tendo como principal elemento feminino a exótica e diafana Carla Lehmann, uma mulher-volúpia, m u l h e r - p e c a d o , insinuante, linda, mas sobretudo ótima artista.

Si vocês gostam de lances eletrizantes, história tumultuosa e viva, procurem ver a destruição que a esquadra aérea, com aviadores de todas as nações — fez sobre a Alemanha...

Um filme que é um desabafo para quem desejou que o "sólo sagrado" fosse ocupado como foi.

Simultaneamente hoje nos Cines Ritz, Odeon e Roxy. A. S.

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje
RITZ ROXY
A's 5 e 7,30 horas | A's 7 horas
Sessões Chics



NO PROGRAMA:
1—Notícias da Semana—Nacional.
2—NOTICIÁRIO UNIVERSAL—Jornal com reportagens da atualidade.

Impróprio até 14 anos
Preços:—No RITZ—Cr\$ 3,60 e 2,40
—No ROXY—Cr\$ 3,00 e 2,00.

Pedimos que nos ajude, trazendo troco

Domingo—Simultaneamente—RITZ—ODEON—ROXY e IMPERIAL

Uma Velha Amizade

com Bette Davis e MIRIAM HOPKINS
Eis o filme que todos devem assistir, porque traz revelações do amor. Convide sua melhor amiga para assistir **Uma Velha Amizade**.

LEOCADIA E ALPHEO TOLENTINO DE SOUSA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Maria com o sr. Pedro Batista dos Santos.
Fpolis, 28-6-945.

LEOCADOS LIMA e SENHORA

participam aos parentes e pessoas de sua amizade o nascimento de sua filhinha Sebastiana Maria, ocorrido a 21 do corrente.
Fpolis, 22-6-1945

TRICOT

ACEITAM-SE ALUNAS.
RUA ALMIRANTE LAMEGO Nº 21

EDWALDO CAMPELLO DE ARAUJO E

YOLANDA WENDHAUSEN DE ARAUJO têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento do seu filho LUIZ CARLOS, ocorrido dia 30 do mês transato.
Fpolis, 2-7-45.

Aluga-se

Quartos bem arejados e com entrada independente. A tratar na rua Victor Meirelles 42.

Cine ODEON (o Líder dos Cinesmas) Fone 1.587

HOJE, 5 DE JULHO DE 1945
A's 7,45 HORAS—PROGRAMA:
1—NOTÍCIAS DA SEMANA 45x20—Nacional DFB
2—OH! AMENA PRIMAVERA—Desenho.
3—A VOZ DO MUNDO—Atualidades.
4—Um romance de amor e heroísmo, filmado no próprio cenário da guerra! Conheçam a história daqueles que voando para Berlim, conheceram o Inferno às Portas do Céu:

Fortalezas Voadoras

com RICHARD GREENE e CARLN LEHMANN
Gigantescas fortalezas voadoras que cruzavam o espaço cumprindo missões históricas e cheias de bravuras.

Impróprio até 14 anos

PREÇOS: Cr\$ 3,60—2,40—Geral 1,50—Imposto incluso

Imperial Fone 1587

A's 7 30 HORAS—ULTIMA EXIBIÇÃO:
A PARAMOUNT—a marca das estrelas—tem a honra de apresentar para toda FLORIANÓPOLIS, a glorificação máxima do cinema! O único filme que conseguiu REBECCA e MORRO DOS VENTOS VIVANTES:

O Solar das Almas Perdidas

com RAY MILLAND—RUTH HUSSEY—Donald CRISP e apresentando GAIL RUSSEL a revelação de 1945.

NO PROGRAMA

1—Reportagem da Folha Carioca N. 57—Nacional DFB
2—Doentes de Esperteza—Desenho POPEYE.
3—A VOZ DO MUDNO—Jornal com vasto noticiário.

Impróprio até 14 anos

PREÇOS: Cr\$ 3,60 e 2,40—Imp. incluso

Democrata Clube - SABADO, dia 7 - Grandiosa SOIRE'E - Em homenagem a Nova Diretoria - Início às 21 horas. Mesas a reservar.

E'cos da visita do Interventor dr. Nerêu Ramos a Porto União

Proseguimos hoje o relato do que foi a excursão do sr. Interventor Nerêu Ramos ao próspero município de Porto União.

Deixando a vila de Valões, onde lhe foram tribuadas expressivas homenagens, seguiu s. excia. para a sede do município, onde chegou cerca das quinze horas, acompanhado pelos srs. capitão Mário Guedes, prefeito municipal; tenente-coronel Felisberto Esteves de Oliveira Batista, comandante do 5º Batalhão de Engenharia, que o recebera nas proximidades do campo de aviação; dr. Ivo Guilhon, juiz de direito; dr. Azevedo Trilha, promotor público e outras autoridades.

No alto da rua 7 de Setembro desembarcou o chefe do Executivo do carro oficial, seguindo a pé para a praça Hericillo Luz, acompanhado de sua comitiva, recebendo de uma companhia do 5º B. E. a continência militar da praxe.

Grande massa popular e centenas de escolares prorromperam em vibrantes aclamações quando s. excia. chegou à praça Hericillo Luz, onde foi saudado pelo reverendo frei Gentil Scheid, que pronunciou as seguintes palavras, de uma das sacadas do Edifício Dequede:

"Exmo. sr. Interventor federal: Sei perfeitamente que há personalidades mais destacadas, as quais, com maior eloquência, lhe dariam as boas vindas desta cidade de Porto União, do que eu, o simples e humilde vigário. No entanto, honra-se esta parcela de Santa Catarina em hospedar v. excia., porque, reafirmando-lhe o alto apreço e admiração, reconhece a autoridade legitimamente constituída e aplaude um Governo que, há mais de dez anos, produziu, pela sua v. excia. os mais acentuados êxitos e as mais belas glórias. Sinto eu, neste momento, o mais justo orgulho em assegurar-lhe hoje, publicamente, a minha, embora humilde, porém sincera amizade e admiração."

Excelência: Reconhecemos na sua acatada pessoa a autoridade constituída, como emanada de Deus. Diz o grande Crisóstomo: "Si pretendesses destruir todos os tribunais, destruirias toda ordem humana; si pretendesses tirar do navio o piloto, o entrecarriais ao naufrágio; afastando o marechal do exército, equivália a entrega de todos os soldados ao inimigo; e afastando os governantes dos estados, a nossa vida tornaria-se irracional, semelhantes aos animais selvagens, nos viessemos mutuamente, o poderoso ao pobre, o mais audacioso ao pacífico. Não dá a autoridade a nós ser de Deus. É esta obra eminentíssima da sabedoria divina, que institui as autoridades, que nos governem, outros obedeam, que não aconteça por acaso e em regra, e que os povos não sejam agitados como as ondas do mar". Baseados nesta fé e neste ponto de vista, acatamos a sua muito honrosa visita, com filial respeito e amor.

Mas, não é apenas isto que evocamos em nossa memória, ao darmos as boas vindas a v. excia. Seria injusto não reconhecer e não admirar o tino do estadista, que soube governar a nação do Estado com admirável segurança e suave justiça.

Foram anos da máxima agitação e gravidade, em que a velha Europa se sangrava e depauperava, e em que as labaredas desse horrendo incêndio tocavam também para estas plagas, exigindo o nosso sacrifício. Mas, considerando, agora, o que foi feito em holocausto à nossa Pátria, devemos confessar que passamos bem e mais, que justamente nesse tempo árduo, foi forjado muito para o progresso e o bem da coletividade, e mais ainda, cresciam, com maior vigor, virtudes dantes nunca vistas, e tudo isto, não em último lugar, porque v. excia. governava "fortiter et suaviter", com firmeza, conjugada com doçura.

Com justo orgulho e profundo reconhecimento dizemos: "Felizes os campos, onde crescem as oliveiras da paz; feliz o varão, que, por auxílio social, preparou a aproximação das almas e o mútuo entendimento. Excelência: Bemvindo, em Porto União."

Terminada a oração de frei Gentil, que foi bastante aplaudida, assomou à mesma sacada o sr. Interventor Nerêu Ramos, saudado pelo juiz Ivo Guilhon, comandante Esteves Batista, prefeito Mário Guedes, prefeito José de Araújo, de União da Vitória; frei Gentil Scheid, dr. Lauro Soares Coutinho e o coletor federal Teodoro Keppen Sobrinho, proferindo, então, s. excia., magnífico discurso de agradecimento. Referindo-se à sua velha amizade à ilustre pessoa de frei Gentil, e, mostrando-se assás satisfeito pela feliz escolha do orador, que o saudara, falou s. excia. demoradamente sobre a vitória das Nações Unidas, e teve palavras de grande exaltação patriótica, para dizer da intensa alegria de Santa Catarina, com relação aos heróicos feitos das armas do Brasil na velha e danificada Europa. Lembrou o nome e a obra do imortal Presidente Roosevelt, e passou a um substancial resumo do nosso desenvolvimento.

Além disso devemos ao Presidente Getúlio Vargas, dentro do seu espírito firme e prudente, resoluto e perspicaz, a nossa invejável posição internacional, a nossa modelar obra social, o equilíbrio das nossas finanças e proteção aos nossos trabalhadores, a grande siderurgia, o reaparelhamento bélico, o incremento da nossa produção, a exploração das nossas riquezas, tornando e fazendo do Brasil uma Pátria forte e respeitada, ouvida e acatada pelas grandes potências mundiais como bem atesta a recente conferência de São Francisco, em que fomos excepcionalmente tratados, figurando entre os primeiros países que compareceram ao memorável conclave realizado na grande Pátria, onde nasceu e onde tombou o grande herói da liberdade, o campeão da democracia, "Deus terminus" da guerra: Franklin Delano Roosevelt.

Senhor Interventor — Na pessoa de vossa excelência, tivemos o guia sereno e imperturbável da nossa terra, durante os tormentosos dias de conflagração Universal, em que muitos dos nossos patrióticos, dos nossos contrerários derramaram o seu precioso sangue e tombaram heróicamente em defesa da Pátria e da Humanidade. Queremos portanto, tê-lo agora na restauração da Paz, para que Santa Catarina inspirada na sua sábia orientação, valendo-se da sua fibra, da sua dedicação e do seu valor, prosiga tranquilamente no mesmo ritmo de progresso, na sua marcha vitoriosa, exuberante e feliz.

Experimentamos e vimos vossa excelência, conduzindo sem temores e sem vacilações, o nosso Estado, nos dias mais difíceis da sinistra hecatombe que atingiu o mundo livre, alcançando mesmo assim a nossa terra uma situação privilegiada nunca dantes experimentada.

Singrando sereno os mares encapelados da administração foi vossa excelência o timoneiro audaz que diferente dos que, hoje, pleiteiam posições de mando, nunca abandonou o nosso seio, fugindo como aqueles para outras plagas com mais vida e conforto, a espera de dias mais oportunos e propícios.

Na sua peregrinação constante pelas regiões mais longínquas do "hinterland" catarinense levava vossa excelência a sua palavra de estímulo e de fé, quando não se deslocava para inaugurar uma obra do seu governo, erguida em plena guerra e com as dificuldades decorrentes da mesma.

Observamos então vossa excelência, enfrentando com prudência e habilidade contingências e irregularidades oriundas de administrações passadas. Entre elas podemos citar como uma das mais importantes o cuidado, o carinho e desvelo que vossa excelência dispensou à nacionalização do ensino, evitando assim sérios problemas futuros, exterminando por completo em certas zonas do Estado, que as crianças se desenvolvessem ou fossem educadas no mais displicente desamor ao Brasil.

Substituindo com inteligência e com eficácia as escolas custeadas por governos estranhos, realizou vossa excelência uma dessas façanhas que glorifica um

homem e imortaliza um governo. E não é somente ali que reside a nossa admiração e o nosso aplauso, o que mais nos desvanece e nos ufana é que ao lado das modestas escolas sem nenhum cunho de civismo ou característica de brasilidade vossa excelência foi plantando confortáveis e suntuosos estabelecimentos de ensino padronizados que foram deixando na mais completa obscuridade as escolas estrangeiras ou aquelas que não se moldavam com os nossos princípios de povo livre e soberano.

Por outro lado, não esquecendo vossa excelência das cidades, vilas e povoados de origem genuinamente brasileiras foram elas dotadas também, de educandários modelares, tanto no que se refere à educação popular, como com relação ao ensino secundário, superior e técnico-profissional.

Atacando, cuidadosamente, os demais setores dos negócios públicos, vossa excelência realizou feitos tão brilhantes que já mais esquecerão os justos e os sensatos porque os nossos centros de saúde, maternidades, delegacias de polícia, estradas, pontes, serviços de abastecimento de água e esgotos, hospitais, abrigos de menores, penitenciária, residências de estradas de rodagem, quartéis, postos de puericultura e um sem número de outros empreendimentos estão ali em cada canto para falar com mediana e indiscutível clareza da realidade do seu profícuo labor em prol da terra que a vossa excelência tocou dirigir.

Porto União, esta jóia que se engasta entre o Iguaçu e recebe os bafejos ardentes do vale do Rio do Peixe, já lhe deve uma soma de inestimáveis serviços, tais como a rodovia que ligará esta sede à vizinha de Caçador, cujos trabalhos prosseguem, promissoramente, fazendo crer que ainda este ano esteja concluído o importante trecho compreendido entre esta cidade e a vila de Matos Costa. Era uma velha aspiração da gente porto-uniense e que só agora no governo esclarecido e avantajado de vossa excelência se concretiza.

Não podemos deixar de louvar, também, o ato de vossa excelência em mandar construir o edifício destinado à Delegacia e à Cadeia Pública, obra de inadiável necessidade e de que a nossa cidade se ressentia sobremaneira desde longa data.

Muitos são ainda os benefícios do seu governo a Porto União e num rápido bosquejo menciono como dignos de esboços os prédios destinados ao Grupo-Escolar "Balduino Cardoso", o suntuoso fórum o Campo Experimental de Trigo de Póco Preto.

Somos por isso gratos a vossa excelência, externando o que sentimos pela sua gestão governamental, por que com o retrato do seu produtivo governo, estampado entre nós não podíamos e nem devíamos ficar indiferentes.

Por conseguinte credenciado entre nós o nome de vossa excelência, julgamos no dever de nos enfileirarmos às suas hostes partidárias, neste momento de transição política, acatando as suas ordens e decisões, porque, hipotecando fielmente os nossos compromissos de honra e de civismo aqui estamos e desejamos receber a sua acertada voz de comando.

Ressoa, ainda, aos nossos ouvidos a memorável e deslumbrante convenção de 12 de maio, em que foi instalada solenemente em nosso Estado, na mais imponente das festas cívicas que conhecemos, o Partido Social Democrático, do qual vossa excelência é o seu emérito e digno presidente e, que apoiará a candidatura do ilustre chefe militar e probo cidadão General Eurico Gaspar Dutra à sucessão presidencial, o grande cabo de guerra que preparou, organizou e comandou as nossas heróicas Forças Expedicionárias, que hoje regressam dos campos de batalha da velha e histórica Itália, cobertas de louros e cheias de glórias.

Queremos, portanto, dar a vossa excelência o nosso apóio fremente ao grande Partido, porque compreendemos que é o Partido de todos, de todas as classes, do ilustre Presidente Getúlio Vargas, do eminente General Eurico Gaspar Dutra, de vossa excelência, de todos nós, porque é o Partido da salvação do Brasil e dos brasileiros.

Em nome dos presentes ergo a minha taça pela felicidade pessoal de vossa excelência, pela continuação do seu inconfundível governo e pela grandeza e prosperidade do Brasil."

Damos, a seguir, o discurso do sr. Manoel Bindi:

"Exmo. sr. Interventor Nerêu Ramos. Coube a mim esta missão de tanta honra, qual seja a de vir, em nome dos ferroviários sediados em Porto União, trazer-lhe as boas vindas e demonstrar-lhe o bom conceito e a admiração de que goza v. excia., no seio desta humilde e laboriosa classe.

Esta admiração, que temos por v. excia., se justifica no conhecimento que possuímos do quanto tem feito em prol das classes menos providas de fortuna neste Estado, que é um modelo de administração.

E, já que nos referimos à capacidade administrativa de v. excia., não podemos deixar de lembrar o nome do grande presidente Getúlio Vargas, que, tão acerrimadamente, há dez anos passados, soube escolher o dirigente de Santa Catarina.

Tudo o que o seu fecundo Governo tem conseguido, não sem esforços, para o povo barriga-verde só pode ficar despretendido na mente e no coração dos ingrats.

Mas, hoje, neste dia festivo, em que toda a sinceridade é pouca para homenagear o sincero Interventor, queremos afirmar que, da parte dos ferroviários residentes em Porto União, não haverá decepção por v. excia.

E procedemos assim, dr. Nerêu Ramos, para que esta nossa atitude se venha harmonizar com a solidariedade, que já hipotecamos ao ilustre Presidente Vargas, a quem prometemos de, nas urnas, sufragar-lhe o nome ou de quem ele apresente.

Por isto, queremos fazer-lhe um pedido: que seja v. excia., para maior honra nossa, o reformador ilustre desse nosso propósito, junto ao grande Chefe Nacional.

Sim, excelência: porque os ferroviários residentes em Porto União, que, como todos os seus irmãos de classe, têm o espírito forjado com a mesma tempera de aço, que compõe os trilhos, não fogem ao sagrado dever de apoiar as diretrizes do verdadeiro Construtor do Brasil Novo.

Esperamos, pois, que, ao deixar estas plagas do Estado, saia v. excia., com a melhor impressão possível, e convicto de que tudo faremos no sentido de não permitir que os que se enfileiram nos grandes centros do país encontrem guardada, para a sua atitude hostil, no seio da classe, que tenho a honra de representar neste momento."

Serenados os aplausos, falou o dr. Nerêu Ramos, que pronunciou entusiástico oração, dentro cujas palavras ressaltou, visivelmente satisfeito, a obra administrativa do prefeito Mário Guedes. Apelou s. excia. para o patriotismo do nosso povo, sem distinção de qualquer passada afeição política, para, agora bem unido, se poder levantar, inda mais alto, o nome de Santa Catarina, dentro da

unidade nacional. Referiu-se mais o eminente Chefe do Governo estadual ao notório e palpável desenvolvimento das indústrias, do comércio e da agricultura de nossa terra, e não vacilou em afirmar que Porto União se val imponente admiravelmente, como célula que já se aproxima das mais bem crescidas do Estado. Fechou o Interventor Nerêu Ramos o seu brilhante e entusiástico discurso de agradecimento, com o aludir, para aplaudir-lhe, à perfeita compreensão de brasilidade, que, em ambos estes municípios vizinhos e irmãos, os catarinenses e paranaenses vimos demonstrado, a cada passo. Uma frenética salva de palmas cobriu as últimas palavras do orador insigne, que foi, depois, cumprimentado por todos os presentes.

O brinde de honra Após o aplaudido discurso do Interventor Nerêu Ramos, usou da palavra o festejado jornalista Jau Guedes, que brindou a s. excia. o exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas.

Na manhã do dia seguinte o sr. Interventor Nerêu Ramos, sua exma. esposa e demais membros da sua comitiva compareceram às solenidades cívicas promovidas pelo 5º Batalhão Ferroviário em homenagem à data da Batalha de Tuituí.

Depois realizou s. excia. uma visita às obras de construção, já bem adiantada, da rodovia Porto União-Caçador, acompanhado pelos srs. dr. Ivo Guilhon, e esposa, dr. Azevedo Trilha, dr. Tarçísio Schaefer, engenheiro encarregado da referida construção, dr. Lauro Soares e esposa, Industrial Bonifácio Carneiro, Willy Jung, Welandenir Correia, Adolfo Klemann, Arlindo Henrich, Industriais Humberto Zarantho, Naleor Bráulio Bucelar, frei Gentil Scheid, prefeito Olivério Corte, dr. Vitorio Franklin e jornalista Ari Milles.

VISITA À COLÔNIA MARATÁ As doze horas chegou o governante estadual à Colônia Maratá, sendo recebido pelas pessoas mais representativas, pela Irmã Blandina e pelo vigário frei Deodato Bernarte, que fez a seguinte saudação ao sr. Interventor, à sua exma. esposa e à sua comitiva:

"Ilustríssimo e dd. senhor Interventor: Flores e festas — o que um inverno precipitado nos poupam, cores e vozes, olhos grandes e corações palpantes de não sei que emoções — estão hoje em uníssono para festejar a chegada do magno chefe do Estado, neste remotíssimo e tão obscuro rincão do interior de Santa Catarina. Nesta festiva — embora contemplada com outros olhos — missável recepção — excia. quero eu, como representante desta gente rústica, vos lembrar de que estais no meio de um povo essencialmente religioso, de uma só fé que é a universal, a católica. Este povo religioso tem por dogma de fé a possibilidade e a realidade de fatos sobrenaturais, dos milagres. Mas este acontecimento inédito, a vossa honrosa e benigna visita a nós pobresinhos nos deixou perplexos. E — como estais deixando — que nós nunca teríamos acreditado que o próprio chefe do Estado, homem de profunda ciência, de grandíssimas responsabilidades, possuísse ao mesmo tempo um coração cheio de tanta condescendência, de tanta bondade e afabilidade — homem que sois de tanta projeção na grande Nação brasileira, dotado por Deus de altas prerrogativas intelectuais, que vos mereceram serdes pelo supremo Chefe da Nação escolhido como confiante e como um auxiliar imediato na administração e direção de tão grande país em tempos tão difíceis e em circunstâncias tão melindrosas e críticas, como as dos últimos anos cheios de complicações internacionais, dificuldades. E eis que com toda a vossa dignidade estais hoje entre nós pequenos lavradores e operários temos ouvido nestes anos muitas vezes vozes de acerbas críticas; mas que podem elas em presença de fatos inegáveis de verdadeira justiça, baseada na caridade cristã que é evidentemente o ideal do governo federal e também do vosso, exmo. sr. Interventor, testemunhos de lisonjeira falaz recuso, pois testemunhos e testemunhas das virtudes e principalmente da ilimitada liberalidade do Brasil as temos entre nós e somos nós.

Havia épocas nos 23 anos de existência desta Colônia que partidários de críticas invejosas procuravam dividir este povo de colonos por divisão o levar de vencida para a desgraça. Mas, graças ao bom Deus, vós exmo. sr. Interventor, nos mandastes uma autoridade municipal que sabe sinceramente vos representar e que sabe também honrar a sua alta dignidade de representante do supremo Chefe da Nação. Há pouco mais que um ano que este bondoso sr. prefeito municipal nos veio visitar na ocasião da festa de nossa igreja com seu título tenente Mário F. Guedes, ele achou naquela festa a estrada que leva à nossa colônia em tão miserável estado, que se viu forçado, ainda não restabelecido de grave necessidade de caminhar uns 4 kms. a pé até ao caminhar que esperava e ao qual de despretencioso e amável nos veio alegrar. Mas hoje exmo. sr. Interventor vosso prefeito está entre nós com sua nova dignidade de capitão, que significa um varão de conquistas e vitórias e por isso merecidamente promovido. Vencedor saiu ele de grandes dificuldades suscitadas por inimigos malévolos, vencedor de grandes falhas administrativas do município: escolas, estradas, pontes até igrejas, tudo isto obras dele para o bem e progresso público. E com estas obras o cap. Mário Fernandes Guedes se faz conquistador dos nossos corações. Ah! se todas as autoridades em toda parte soubessem tão galhardamente administrar sem medir sacrifícios pessoais. Tudo isso o nosso Prefeito tem feito independente de política, e é bom antes que fosse aberta a livre campanha eleitoral. Neste particular, excelência, o que respeita esta Colônia do Maratá o nosso bom Prefeito vos poderá informar sobre a existência de uma frente única, para a união, continuidade, segurança e progresso da Pátria brasileira.

A nossa gente marataense está completamente dedicada ao duro labor de produção agrícola, que é para o bem comum; além disso essa igreja nova é um produto da fé e energia destes pequenos lavradores. A boa professora d. Nodana Schultz em 9 anos de sacrifícios tem acompanhado a dura lida de melhoramento e ascensão. Aqui na sede temos a escola central dirigida pelas abnegadas irmãs catequistas. A esta escola, para

melhor aproveitamento e progresso espiritual devia ser anexo ao menos um quarto ano, e ela devia funcionar num prédio novo construído conforme as exigências pedagógicas. A vossa excia., como supremo mentor humilidemente solicitamos as necessárias providências. Outra falta sensível capaz de tolher o progresso é a ausência dum agência de correio. Em terceiro lugar pedimos certo interesse da parte do secretariado de Agricultura para nos auxiliar no desenvolvimento desta nossa especialidade. Venha nos seja dada por qualquer falta ou impostuação da nossa parte.

Recebei exmo. sr. Interventor a sincera afirmação da nossa gratidão pela vossa honrosa visita e de nossa irrestrita adesão aos planos atuais e futuros do governo do Estado e da República para o bem, salvação e progresso da nossa querida Pátria brasileira."

Em seguida falou a menina Luiza Teresa Horth, que disse as seguintes palavras:

"Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos. A chegada de v. excia. a esta modesta e progressista colônia de Maratá, não deixaria como não deixou de causar asmarosas satisfações no coração do povo desta terra.

Aqui hoje ele se reuniu para saudar e demonstrar a gratidão pelo que muito tem feito a nosso Estado, a bem merecida e querida pessoa de v. excia.

Maratá, a simples colônia, o simples recanto isolado, pertencente ao extenso município de Porto União, em que é dirigente o muito estimado capitão Mário Fernandes Guedes, sempre soube elevar o nome destas duas figuras que não pouparam esforços para o engrandecimento de Santa Catarina e do nosso querido Brasil.

Aluna da Escola Estadual de Bom Princípio, aqui vim em nome de todos os meus colegas apresentar a v. excia., as nossas respeitosas boas vindas e desejando que o seu governo perdure por muitos e muitos para maior progresso de nosso querido rincão.

E são com estas palavras, traçadas em simples frases, que se resume o nosso simples cumprimento." Teve lugar, a seguir, u'a manifestação no clube local, com o concurso da Escola municipal "Felipe Schmidt", cujos alunos, sob a direção da professora Irmã Blandina, executaram o seguinte programa de recitativos e cantos escolares:

Hino da Proclamação da República — por todos alunos. Saudação ao sr. Interventor — por um grupo de meninas. Discursos — Otílio Kilemann, Bemvindo muitas vezes — tanto pelos alunos, O Canto da Saudação — todos os alunos. Saudação à Bandeira — por um grupo de meninas. Eu sou Catarinense — aluno Otílio Kilemann.

Damos a seguir o discurso proferido pelo escolar Otílio Kilemann, saudando o chefe do Governo do Estado:

"Exmo. sr. doutor Nerêu Ramos. Na minha tímida linguagem de criança quero manifestar-vos a grande satisfação que nos causa a vossa honrosa visita.

As nossas idéias são muito fracas para compreender como é grande o amor que temos para conosco. Vós, digníssimo Interventor, deixastes o vosso lindo Palácio e a bela capital para visitar os mais infelizes colonos deste logarejo, situado nos confins das serras. O povo marataense nunca esperava ter uma visita de tão alta dignidade. Oh! como todos, grandes e pequenos, extasiaram-se de orgulho por ver aqui o Chefe do Estado ao qual devemos muita estima e imensa gratidão.

Se faltasse o zelo da parte do sr. Interventor dr. Nerêu Ramos, em seguida do muito querido Prefeito Municipal, o que seria de nós, tantos jovens? Viveríamos na ignorância da escuridão! Como é lastimável a vida dos nossos avós e grande parte dos nossos pais. São brasileiros mortos. O patriotismo fervilhava nas corações; amam imensamente a sua Pátria Brasileira; trabalham para enriquecê-la, porém envergonham-se e lastimam-se, por não saberem o idioma brasileiro! E porque? Por lhes ter faltado boas escolas e a instrução em linguagem vernácula!

Orgulhem-nos, colegas meus, por possuírem um Governador que é digno de elogios, e também o nosso Prefeito. Os dois entes que não poupam seus esforços na civilização e educação das crianças, tanto nas cidades como nos sertões.

Na verdade, não acho palavras na minha tão pequenina língua para exprimir a gratidão que devemos a vós exmo. Interventor. Mandastes para nós um Prefeito que é merecedor de grande estima, por seus louváveis trabalhos que fez para o bem do povo e progresso do município.

Em sinal de gratidão ergo o meu pequeno coração, onde tenho guardada a santa fé cristã, dirijo preces aos céus, pedindo a Deus que vos dê muitos anos de vida e que possais continuar sempre no vosso cargo de Governador."

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.

Deixando Valões, de regresso à capital, dirigiu-se s. excia. para a cidade de Mafra, hospedando-se na residência do sr. Pedro Kuss, sendo ali aguardado pelas autoridades do município e da cidade paranaense de Rio Negro.

No dia imediato s. excia. deixou Mafra às nove horas, chegando à noite a esta capital.

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.

Deixando Valões, de regresso à capital, dirigiu-se s. excia. para a cidade de Mafra, hospedando-se na residência do sr. Pedro Kuss, sendo ali aguardado pelas autoridades do município e da cidade paranaense de Rio Negro.

No dia imediato s. excia. deixou Mafra às nove horas, chegando à noite a esta capital.

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.

Deixando Valões, de regresso à capital, dirigiu-se s. excia. para a cidade de Mafra, hospedando-se na residência do sr. Pedro Kuss, sendo ali aguardado pelas autoridades do município e da cidade paranaense de Rio Negro.

No dia imediato s. excia. deixou Mafra às nove horas, chegando à noite a esta capital.

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.

Deixando Valões, de regresso à capital, dirigiu-se s. excia. para a cidade de Mafra, hospedando-se na residência do sr. Pedro Kuss, sendo ali aguardado pelas autoridades do município e da cidade paranaense de Rio Negro.

No dia imediato s. excia. deixou Mafra às nove horas, chegando à noite a esta capital.

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.

Deixando Valões, de regresso à capital, dirigiu-se s. excia. para a cidade de Mafra, hospedando-se na residência do sr. Pedro Kuss, sendo ali aguardado pelas autoridades do município e da cidade paranaense de Rio Negro.

No dia imediato s. excia. deixou Mafra às nove horas, chegando à noite a esta capital.

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.

Deixando Valões, de regresso à capital, dirigiu-se s. excia. para a cidade de Mafra, hospedando-se na residência do sr. Pedro Kuss, sendo ali aguardado pelas autoridades do município e da cidade paranaense de Rio Negro.

No dia imediato s. excia. deixou Mafra às nove horas, chegando à noite a esta capital.

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.

Deixando Valões, de regresso à capital, dirigiu-se s. excia. para a cidade de Mafra, hospedando-se na residência do sr. Pedro Kuss, sendo ali aguardado pelas autoridades do município e da cidade paranaense de Rio Negro.

No dia imediato s. excia. deixou Mafra às nove horas, chegando à noite a esta capital.

Depois de fazer pequeno discurso de agradecimento pelas manifestações de simpatia recebidas do povo de Maratá, rumou o sr. Interventor federal para o distrito de Valões, onde lhe foi servido lunch na residência do sr. Joaquim Domit.



Banco do Distrito Federal S. A.
 CONTA CORRENTE POPULAR
 Juros 5½ a. a. — Limite Cr\$ 30.000,00
 Movimentação com cheques
Capital: Cr\$ 60.000.000 00
Reservas: Cr\$ 10.000.000 00
Rua Trjano, 23 - FLORIANÓPOLIS

O Juiz Condenou O Paula Ramos á Derrota!... O Figueirense VENCEU o Bocaíuva

Uma reportagem do cronista ACY CABRAL TEIVE

Não agradaram, ao público regular que domingo último compareceu ao estadio da rua Bocaíuva, as duas partidas do Campeonato da 1ª Divisão de Amadores, entre o Clube Atletico x Paula Ramos e Figueirense x Bocaíuva. Foram 2 pejejas fracas e pobres de tecnica, onde somente apareceram jogadas resultantes de esforços pessoais de alguns elementos, notadamente no Paula Ramos e Figueirense.

O 1º encontro, entre Atletico e Paula Ramos, terminou com a injusta vitoria do clube de Luiz, pelo apertado escore de 2 x 1. O arbitro da partida, sr. Manoel Paixão Tourinho, condenou imerecidamente o onze do Paula Ramos á derrota, consignando aos 23 minutos da 1ª fase, um tento de Bodinho, quando o centro avante tricolor achava-se em visível impedimento. Alegamos «visível», pois o nosso posto de trabalho coincidindo perfeitamente com a linha da grande area, nos colocou bem ao par da jogada, que foi a seguinte:

Numa tremenda confusão na area do Paula Ramos, a bola chegou até o meia direita Henrique, que chutou fraco, Bodinho que se achava «impedido» e na desconfiança que a bola ainda seria defendida por qualquer adversario, arremessou-a para os fundos das redes. Quando todos pensaram que o juiz anulasse o tento, viram a sua confirmação, com o tradicional gesto de bola ao centro. Mas, o Paula Ramos sabe pelear e aquele segundo tento resultou uma reação no tempo final. E realmente, só não empatou ou venceu por um desses caprichos do futebol, porque o mais, o quadro de Carioni fez 40 minutos estiveram os seus atacantes forçando a defesa formada por Silvio, Biguá e Djalma, que cederam apenas, 1 tento magistral do Mandico e 6 escanteios. Ao menos um empate devia ter vindo, pois bem compensaria o esforço dispendido pelos bravos rapazes do Paula Ramos, que não se intimidaram nem mesmo com aquele 2º goal, assinalado em franco impedimento.

Mais um juiz veio falhar lamentavelmente em nosos gramados.

Mais uma partida foi modificada no seu panorama geral, por desconhecimento ou displicencia de um arbitro, que errou desde o principio, «amarrando» o jogo de uma forma incompreensível. Não queremos que estas nossas palavras sejam tomadas por parciais, pois os erros cometidos pelo sr. Tourinho foram diversos e compreensíveis a qualquer mentalidade imparcial. O nosso dever é apontar os enganos, quando estes, modificam o resultado de um jogo.

OS TENTOS

O placard foi iniciado aos 15 m. da 1ª fase, numa falta do arqueiro Vadico, que Bodinho aproveitando a indecisão arrematou indefensavelmente no canto direito.

Aos 23 m. Bodinho aumentou, no lance que veio tirar a beleza da partida. Henrique podia ter sido o autor do goal, mas o centro-avante tricolor tomando partido no lance, quando se achava impedido, consignou assim o 2º tento da tarde. Mandico aos 35 m. do tempo complementar fez o ponto de honra do Paula Ramos, numa linda cabeçada, ao receber um ótimo passe de Carioni.

OS QUADROS

ATLETICO—Silvio; Biguá e Djalma; Minela, Luiz, e Ari Gil; Brocoió, Henrique, Bodinho, Ari e Povoas.

PAULA RAMOS—Vadico; Luiz e Lang; Agenor, Carlinhos e Alirico; Mando, Carioni, Mandico, Forneroli e Isaias.

O JUIZ

Dirigiu o prelio como dissemos, o sr. Manoel Paixão Tourinho, que teve uma atuação completamente defeituosa. O seu erro nº 2 foi ter assinalado um «fou!» contra o Paula Ramos, quando um dos seus atacantes entrou licidamente em Silvio, roubando-o a pelota.

OS MELHORES

No Atletico—Silvio, Biguá, Luiz, Povoas, Ari e Minela. No Paula Ramos—Carioni, Mandico, Forneroli; Lang e Carlinhos.

ANORMALIDADES

Os capitães das equipes, Luiz e Carioni, protestaram após o jogo na sumula quanto a atuação do juiz.

O 2º jogo da 2ª rodada entre Figueirense e Bocaíuva não ofereceu lances de sensação.

A monotonia e a falta de tecnica imperaram em todo o seu transcurso, terminando com a vitoria do Figueirense pelo escore de 3 a 0.

O onze de aço não produziu o que se esperava, e si o placard manifestou-se a seu favor, foi tão somente pelo esforço de diversos elementos, principalmente Lebetinha, Jair, Anibal Rezende e Pires, que fizeram boa partida.

O conjunto do Bocaíuva mais uma vez não acertou. O seu ataque não produziu nada e os defensores em diversas jogadas não se entenderam.

Falta ao onze de Irajá Gomide conjunto, entendimento entre os seus defensores e mui principalmente de chutadores no seu five atacante.

OS GOLEADORES

Aos 25 m. da 1ª fase, Augusto com um tiro seco no canto direito da meta de Coelho, assinalou o 1º tento da tarde.

União B. Chauffeurs S. Catarina

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores socios para a sessão de Assembleia Geral, a se realizar no dia 6 de julho do corrente, ás 19,30 horas, na sede social, afim de ser eleita a Diretoria, que regirá os destinos da sociedade, no periodo de 1945 a 1946.

JOÃO S SIRIDAKIS

Secretario

Aos 11 minutos do 2. periodo, Lebetinha fustilou inape-lavelmente pa a aumentar a favor d: seu clube.

Augusto aos 36 minutos encerrou a contagem, enviando violento chute de esquerda, no canto direito da meta do Bocaíuva.

OS MELHORES

No Figueirense destacaram-se Lebetinha, Pires, Isaias Anibal Jair, Rezende e Mascowisky.

No Bocaíuva, Barbato, Trilha, Tavares, Medinho, Coelho e Nelson.

OS QUADROS

BOCAIUVA — Coelho, Barbato e Nelson Trilha, Tavares e Ne-reu Agostinho, Darcy, Helio, M. dinho, e Pacheco.

Figueirense: Isaias, Mascowisky e Anibal Pires (Wallace) Jair e Rezende Lebetinha Sarobi, Gatinho, Augusto e Pires (Wallace)

O JUIZ

Dirigiu o encontro n. 2, o arbitro Waldemiro Melo, que se dirigiu a contento. Não houve parcialidade e pela fraquesa do jogo, a sua atuação não foi das melhores.

ANORMALIDADES

Antes do inicio do prelio, foi prestada uma homenagem postuma ao desportista alvi negro João Abraham.

A RENDA

A quantia arrecadada foi a de Cr\$ 382 00

A GAZETA -Esportiva-

Direção de FLAVIO FERRARI

O scratch da semana

Paula Ramos e Clube Atletico, foram os quadros que mais forneceram elementos para o scratch de hoje. No arco aparece a figura de Isaias, do Figueirense que alem de não ser vazado jogou com mais segurança, Biguá e Lang na zaga tiveram os seus nomes destacados pela firmeza nas jogadas e os poucos erros cometidos. Trilha, pelo seu ardor, Luiz pela sua melhor partida do certamen e Minela pelo seu jogo inteligente, formam a intermediaria. No ataque, Lebetinha que cumpriu ótima performance, Carioni, Mandico e Forneroli, trio final do Paula Ramos, que desempenharam grande trabalho, e Povoas que se salientou dos demais competidores pela sua infiltração na area adversaria.

O scratch de hoje, portanto é o seguinte: Isaias; Biguá e Lang; Trilha, Luiz e Minela; Lebetinha, Carioni, Mandico, Forneroli e Povoas.

O CRACK

O «mignon» estrema direita do Figueirense, Lebetinha, figura hoje como o crack da semana, pela sua brilhante atuação contra o Bocaíuva.

ALMOXARIFE

do Serviço Público Federal

(vencimento inicial: Cr\$ 900,00)

Curso de preparação

á rua Emílio Blum, 13.

Informações: dias úteis, das 18 ás 20 horas.

Confeccionem seus ternos na

Alfaiataria Fornerolli

Serviço rápido e garantido—Rua Tiradentes, 8.

Industria Brasileira

FABRICA DE MALAS

DE

Firmino Machado da Silva

Artigos de couro em geral

Malas para viagens, sacos e pastas para escolares

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua Trajano 47, Esquina Vidal Ramos

Florianopolis — Santa Catarina

Locomoveis completamente reformados

Prontos para entrega posto S. Paulo. Quaisquer consultas dirijam-se á Caixa Postal, 87 ou telegraficamente para Castelo, Florianopolis

LOCOMOVEL «CLAYTON» de 18 HP, nr. 21.776, 26 tubos de 3 X 1.950 mm. e 150 rpm. Cilindros: 8 1/2 X 12 de curso pressão 80 lbs. Volante 1.500 X 160 mm. Polia 840 X 200 mm. Fornalha 610 X 700 X 590 mm. Caixa de fumaça 880 X 400 mm. Chaminé 250X5.000 reformado, com todos os pertences

LOCOMOVEL «BARROW STUART» de 21 HP, nr. 852, 22 tubos de 3 X 2.00 mm. 150 rpm. Pressão 80 lbs. 9 1/2 X 12 de curso. Volante 1.520 X 180 mm. Polia 800 X 180 mm. Fornalha 780 X 630 X 700 mm. Caixa de fumaça 700 X 400 mm. Chaminé 260 X 6.000 mm. reformado, com todos os pertences

Machado & Veloso

Representações, Consig-nações e Conta Propria Exclusivistas das maqui-nas de costuras Ranner. Rua Trajano, 7 — sob e 53 A

Florianopolis

EDGAR DA LUZ PE-REIRA E SENHORA

participam aos parentes e pessoas amigas o nasci-mento de sua filha Norma ocorrido dia 20 deste mês, na Maternidade desta capi-tal. Florianopolis.

Venezianas americanas Distribuidores

C. RAMOS & CIA.

Compra-se

Compra-se qualquer tipo de máquinas de costuras, bicicle-tas, motocicletas e motores ele-ctric s em herol

Tratar com

Machado & Veloso

Rua Trajano, 7 — Sob e 53-A

FLORIANOPOLIS

Atende-se chamados pa-rra concertos de máqui-nas de costuras.

DR. POLIDORO S. TIAGO e SENHORA

participam aos seus amigos e parentes o nascimento de sua filha Eleonora, ocorrido hoje.

Florianopolis, 3-7-1945.

VENDEM-SE

as casas da rua General Bit-tencourt nº 97, 99, 101 e um terreno de marinha em João Pessoa.

As pessoas interessadas po-derão tratar com Otília Fialho no La Porta Hotel das 8 ás 10 da manhã,

VENDEM-SE

Casas e moveis. In-formações na rua Itojai nº 36

Empregada

Precisa-se de uma branca ou de côr, para serviços leves. Tra-tar com d. Mimi, á rua Bocaíu-va 77.

Oficina ENALDA

Elezro Radlo Tecnica Concertos de radios ENROLAMENTO DE MO-TORES E DINAMOS CONS. MAFRA, 135

Professor

Precisa-se de um professor particular de português para curso secundario. Informações nesta redação.

RIO, 4 [AN] — Em virtude na nova constituição política do Distrito Federal, o Partido S. Democrático ganhou numerosas adesões das classes ferroviárias e marítimas em favor da candidatura Dutra

MORTE TRAJICA DE UM BISPO

ROMA, 4 (U P) — Morreu em circunstancias trágicas — quando desempenhava suas funções, — o bispo de Giavarino, Monsenhor Gualbrigo Apor, segundo revelou o «Observatore Romano». O órgão do Vaticano não forneceu outros detalhes, senão o de que a morte ocorreu a primeiro de abril último. Monsenhor Apor foi sagrado bispo em 1941.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 5 de julho de 1945

Partido Social Democrático

Postos eleitorais

No sentido de auxiliar os seus partidários na obtenção do título eleitoral, o Partido Social Democrático está instalando postos eleitorais em diversos pontos do município.

O primeiro posto, já instalado, começará hoje a funcionar, á rua João Pinto, n.º 32. (Edifício do Clube de Regatas Aldo Luz).

Amanhã entrarão também em funcionamento postos na rua Rui Barbosa — Pedra-Grande, enfrente o Abrigo de Menores; no Saco dos Limões; no Estreito, séde; em Coqueiros; nas Capoeiras e na Trindade.

Sendo o voto obrigatório, salvo rarríssimas exceções, os correligionários — homens e mulheres — deverão procurar os referidos postos para promoverem a obtenção do título eleitoral.

Vouu diretamente da Inglaterra

MANILHA, 4 (U P) — Um possante avião acaba de chegar a esta cidade, num vôo diréto da Inglaterra.

Aerodromo ocupado

MANILHA, 4 (U P) — Oficialmente foi anunciado que as forças australianas ocuparam o aerodromo de Ketingan, ao sudoeste de Balikpapan.

Importante estabelecimento de ensino

RIO, 4 (A N) — O chefe do Govêrno Fluminense assinou um decreto dando o nome do Presidente Roosevelt ao grande Grupo Escolar que será construído na cidade fluminense. Trata-se do maior estabelecimento de ensino do Estado do Rio e um dos mais importantes do país.

Clube R. Limoense

Fundado em 6-11-1931

De ordem do sr. presidente convidado aos srs. associados e exmas. famílias para a soirée, que este clube levará a efeito, dia 7 (sabado), com início ás 21 horas.

ITAMAR RODRIGUES

1º Secretário

O casal Rubens de Arruda Ramos — Gessen da Costa Ramos comunica aos parentes e amigos, o nascimento de seu filho FA'BIO.

Florianópolis, 30 de junho de 1945.

Club dos Caçadores de Sta. Catarina

Comunico aos srs. consócios que no dia 8, excursionarão até Massiambú os caçadores que o desejarem, saindo o ônibus, ás 4 horas da manhã, do conhecido «Café do Comércio».

J. V. P.

Secretário

Não é com você...

NONG DENG MAIS... — Nestes tias nois engondrei a nosa fêlha amiga e gombanhêrra te «choppadas» na Par Adolf, a senhor Adolf Konder (ih! içôla, gom dandes adolfs...) to Sando Kadarrina.

Insdindgífamente e nadurralmente, eu brikundô bro ele, tispois te pebida a brimêrra «tupla»: — endong, rabais, gomo veng as nosas badrisies lá to Sando Kadarrina? — Gue badrisies? — brikundeí ele atimirrada e gom as olhos arekaladas!!!

— Ué!... as alemongs...

— Ah!!!... nong deng mais...

— !!!!! ????

— A kato gomeu...

(Da «Manhã», do Rio.)

X. P.

Metodos simplistas da oposição catarinense

Escreve «A Noite», do Rio:

«A oposição catarinense, na impossibilidade de arremataram soldados para uma convenção, resolveu, sumária e irrecorrivelmente, organizar no escritório do Sr. Adolfo Konder, aqui, no Rio, a chapa para as próximas eleições, sem qualquer consulta aos correligionários do Estado. Essa chapa, que deverá ser sufragada pelo partido, é a seguinte: para deputados federais: — Adolfo Konder, Irineu Bornhausen, Abelardo Luz, Cid Campos, José Eugênio Müller, Fontoura Borges, Alvaro Trindade Cruz, Edmundo da Luz Pinto e Pedro Gallotti.

A indicação ao eleitorado será, assim, de chapa completa, não havendo, portanto, a protocolar reunião de um congresso partidário para a respectiva homologação.

O govêrno do Estado será disputado pelo ex-interventor Aristiliano Ramos. Os Srs. Rupp Júnior, Bulcão Viana, Bayer Filho e Wanderley Júnior foram velados aqui em suas razoáveis pretensões a deputados federais. Para o Conselho Federal, cogitam os brigadeiristas de Santa Catarina de atrair o Sr. Manoel Pedro da Silveira, fundador do Partido Social Evolucionista, ex-secretário do Sr. Nerêu Ramos e ex-procurador geral do Estado, que completaria a chapa em companhia do Sr. Marcos Konder.

Entretanto, ac que se afirma, o Sr. Manoel Pedro nada decidiu, constando estar o mesmo em marcha avançada para a esquerda, sob a dominante política da chamada «Linha de Prestes». Antigos ele

mentos do Partido Republicano Catarinense, da Legião Republicana e da dissidência do Partido Liberal já se manifestaram contrários à imposição, na futura organização da chapa estadual, de elementos inexperientes, que aqui fundaram uma ala moça, sob a liderança do universitário Francisco Bocayuva. Catão com a preocupação de lan-

çar, no Estado, um combate frontal ao nome do honrado general Eurico Gaspar Dutra.

Os elementos do sul-catarinense, onde a Organização Lage possui grande projeção, apoiam, com o ex-deputado Heriberto Hulse, os Srs. Pedro Brando e Ernani Bittencourt Cotrim, restando muito pouco a grupo Catão».

Religiosas condecoradas pelo presidente Vargas

RIO, 4 (A N) — O Presidente da República, no Palácio do Catete, entregou pessoalmente a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ás religiosas: irmã Jeanne Voisin, diretora da Fundação Romão Ramos Duarte, e madre Dolores Aranburu, provincial da Ordem das Mercenárias, no Brasil, e madre Delmira de São Francisco superiora da real e benemérita sociedade, distinção com que foram agraciadas pelo Chefe do Govêrno.

Regresso de enfermeiras

RIO, 4 (A N) — Viajando via-aérea, chegaram da Itália, 5 enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira, que souberam cumprir á altura da expectativa nacional. A missão magnífica a impressão dos nossos bravos soldados, exaltando sobretudo a cooperação do corpo de saúde norte-americano. São elas: Senhoras Regina Bordalo, Ocimara Moura, Judite Areias, Antoninha Martins e Izaura Barbosa Lima, as quais foram recebidas no aeroporto Santos Dumont por pessoas de suas famílias.

Comemoração na Bahia

SALVADOR, 4 (A N) — Foi festejada, dia 2, com imponentes comemorações, a data que relembra os feitos heróicos do povo bahiano. As festividades destes ano objetivaram não só homenagearem os heróis de 1823, que consolidaram a independência nacional, como também aqueles que ainda há pouco deram seu sangue nos campos de batalha da Europa pela honra da Pátria. Daf porque se deu ao 2 de julho deste ano, o nome de «2 de julho da Vitória». As comemorações tiveram um cunho altamente patriótico, fazendo reviver, com passagens de carros alegóricos que estavam no «Panteon 2 de Julho», as chamas daquele povo que deu a mais alta demonstração de amor a pátria nas páginas do Morro da Lapa.

Alistamento no Pará

BELEM, 4 (A N) — O início do alistamento eleitoral aqui verificado, foi comemorado pelo govêrno e povo com manifestação de regosijo, animadas por bandas militares. Nas ruas da cidade, vistosos arcos e faixas apresentavam dizeres anunciando aquele acontecimento. Na sessão convencional no cartório do juizado da primeira vara, iniciou seu trabalho sendo o primeiro a ser qualificado o coronel José Dias da Silva, antigo comerciante, com 60 anos de idade, o qual instruiu a sua petição com seu antigo título eleitoral.

Comércio britânico na América

CAMBE'RRRA, 4 (U P) — Será efetuado dentro de poucos dias a nomeação de uma comissão comercial, para auxiliar o respectivo ministério, no tocante ás relações comerciais com a América do Sul.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Escritório eleitoral

EXPEDIENTE: das 8 ás 12 horas e das 14 ás 18 horas diariamente.

Rua João Pinto—nº 32 (Edifício do Clube de Regatas Aldo Luz).

Nova fase da «A Manhã»

RIO, 4 (A N) — «A Manhã» iniciou a sua nova fase sob a direção provisória do consagrado jornalista Heitor Moniz. A' parte o noticiário político, o referido jornal terá maior desenvolvimento, inserindo serviço informativo de todos os Estados.

Móveis Rio Negrinho

Grupos estofados
Móveis de estilo

Osny Gama & Cia.

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 84

Caixa Postal, 239

Florianópolis — Santa Catarina